ANNO XXXIV N. 258.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
5 Lua nova as 2 horas e 29 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente as 6 horas e 23 minutos da tarde.
21 Lua cheia aos 5 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
8 Segunda. S. Nicostrato m.; Ss. Castorio e Severianno mm.
9 Terça. Ss. Urcissino e Apripino bb.; S. Orestes m.
10 Quarta. S. André Avelino f. advogado contra as apoplexias.
11 Quinta. S. Marinho b.: S. Verano b.; S. Menas soldado.
12 Sexta. S. Martinho p. m.; S. Luvino b. m.; S. Diogo f.
13 Sabbado. Ss. Arcadio e Paulillo mm.; S. Zebina v. m.
14 Domingo. O patrocinio de Nossa Senhora; S. Abilio diac.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 6 de novembro.

Requerimento de Alexandre Americo de Caldas Brandão, 2º escripturario da thesouraria provincial, pedindo dous a tres mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito do padre Francisco Virissimo Bandeira, professor publico de primeiras lettras da povoação de Beberibe, pedindo certidão da informação prestada pelo engenheiro militar acerca das obras feitas na igreja matriz de Nossa Senhora da Escada.—Não tem lugar.

Dito do mesmo, pedindo se lhe mande entregar o attestado medico que apresentou em setembro de 1856, para justificar o pedido que fez de dous mezes de licença.—Como requer, passando recibo.

Dito de José Maria Freire Gameiro Junior, juiz municipal do termo de Caruaru', pedindo se prorogue por dous mezes o prazo concedido para a apresentação de seu titulo.—Como requer.

Dito de Manoel de Jesus Oliveira, pedindo se mande assentar praça na marinha em Manoel Braz Odorico Pestana que seduzio e raptou-lhe a mulher, e tendo sido preso em Pedras de Fogo, acha-se recolhido a casa de detenção.—Não tem lugar.

Dito de Maria José do Nascimento, casada com o recruta de marinha José Pedro da Silva, pedindo se prorogue por 20 dias o prazo de 30 concedido para a apresentação da certidão de seu casamento. — Não tem lugar.

Dito de Maria José da Conceição—Vistas as informações, não tem o recrutado isenção legal.

Officio n. 647, do marechal commandante das armas, apresentando em conformidade da ordem expedida em 4 de setembro ultimo, o orçamento dos reparos da capella da fortaleza de Tamandaré.—Informe o Sr. director das obras militares.

Dito n. 648, do mesmo, solicitando a expedição de ordens, para que pela capitania do porto ou inspectoria do arsenal de marinha, seja satisfeita a requisição que lhe fez o commandante da fortaleza de Itamaracá em o officio n. 51 que ajunta, no sentido de ser arrancado o mastro da bandeira da mesma fortaleza, cortado na parte que acha arruinada e novamente fincado.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha sobre meio mais facil de satisfazer-se esta requisição.

Dito 1011, do Dr. chefe de policia, apresentando as contas das despezas feitas nos mezes de julho a outubro, com o aluguer da casa que serve de quartel do destacamento do districto de Timbauba e Mocós, e com o fornecimento de luzes do mesmo quartel, tudo na importancia de 47$984.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 1012, do mesmo apresentando a conta da despeza feita nos mezes de setembro e outubro ultimos com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Cabo, na importancia de 98$880.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Brejo, apresentando o pret do corneta do batalhão n. 35 da mesma guarda.—Volte ao Sr. commandante superior para informar acerca desta despeza, em vista do art. 79 da lei de 19 de setembro e do art. 95 das instrucções de 25 de outubro de 1850.

N. 385. Illm. e Exm. Sr.—A divida da decima de que trata a «Pagina Avulsa» de 3 do corrente he da importancia de 9:903$448 rs.; pertence a 968 devedores; foi, a' requisição do procurador fiscal, remettida em 27 de abril ultimo por esta inspectoria ao juiz municipal de Goianna para promover a sua cobrança, e resultou da liquidação ordenada pelo governo em sessão do tribunal administrativo desta thesouraria de 23 de outubro de 1851, que foi depois approvada pelo art. 41 da lei n. 320.

Estou convencido que a commissão encarregada dessa liquidação a fez com o maior escrupulo e exactidão, e por isso se os debitos encontrados estão pagos como se diz, devo crer que não foram escripturados nos respectivos livros de receita para não serem entregues nesta thesouraria as respectivas importancias.

O ajudante do procurador fiscal da dita comarca communicou-me em 23 de outubro ultimo que tinha deixado de proseguir na dita cobrança em consequencia do clamor dos suppostos devedores, que quasi em sua totalidade declararam-lhe que nada deviam, e remettendo me nessa occasião cento e onze conhecimentos que lhe entregaram trinta dos ditos devedores para provarem o que diziam, pedio-me providencias e consultou-me sobre o procedimento que devia ter.

Esses conhecimentos que, em sua maior parte (93) se acham firmados pelos collectores Manoel Antonio Nunes Machado e Antonio Pedro Tavares, que por mim foram demittidos como prevaricadores, e que ja' não existem, remetti para a contadoria, afim de que fossem examinados e se verificasse se provavam o pagamento que agora se exige.

Assim pretendo attender as reclamações que se fizerem, e providenciarei de conformidade como que se verificar, para que não perca a fazenda provincial o que se lhe deve, e seja responsabilisado quem a defraudar.

Com o expendido cumpro a ordem de V. Exc. constante do officio reservado que me foi dirigido a 3 do corrente.

Deos guarde a V. Exc. Thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de novembro de 1858.—Illm. e Exm. Sr. Dr Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, presidente desta provincia. — O inspector, José Pedro da Silva.

RIO-GRANDE DO NORTE.

2ª secção.—Rio Grande do Norte.—Palacio do governo, 22 de outubro de 1858.

Illm. Sr.—Tendo sido concedida a V. S. a exoneração do cargo de chefe de policia desta provincia por decreto de 27 do mez proximo passado, como se me fez constar por communicação da secretaria de justiça de 4 do corrente mez, assim o participo a V. S. para sua intelligencia, prevenindo-o de que para substitui-lo no referido cargo foi nomeado por decreto daquella data o juiz de direito Antonio de Brito Souza Gayoso.

Por esta occasião cabe-me tributar a V. S. os merecidos louvores tanto pelo zelo e dedicação, com que desempenhou as funcções do mencionado cargo, como pela franca e leal coadjuvação prestada á minha administração.

Deos guarde a V. S.—Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.—Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

MARANHAO'.

2 de novembro.

No dia 18 do mez passado entrou neste porto o vapor «Princeza de Joinville», e trouxe de passagem o Exm. Sr. Dr. João da Cunha Lustosa Paranaguá', presidente nomeado para esta provincia. No dia seguinte, pelas 10 horas da manhãa, acompanhado de numeroso concurso, S. Exc. prestou juramento perante a camara municipal, e tomou posse da administração.

Ha muito tempo que a nomeação do Exm. Sr. Lustosa Paranaguá' tinha sido recebida na provincia com applauso geral, não só pelo seu caracter delicado e probo, como tambem por sua cultura intellectual.

Esta bem merecida sympathia cada vez vai calando mais no animo da população maranhense, visto que n'uma época eleitoral como a que vamos passando, S. Exc. mostra o maior espirito de imparcialidade, não se importa com as pretenções desregradas ou justas dos innumeros candidatos, circumscreve-se unicamente no terreno da lei, e promette garantir a ordem publica e promover com disvello os melhoramentos materiaes e moraes da provincia.

O Exm. Sr. Lustosa Paranaguá' tem sido natural e unanimemente elogiado pelos jornaes de todos os credos como a «Imprensa» e a «Nova Epoca», o «Observador» e a «Moderação».

Na minha ultima correspondencia disse que o «Avon», vapor da carreira transatlantica, havia chegado neste porto algumas horas antes do «Cruzeiro do Sul», e que este não trouxera para as provincias do norte a mala da Europa. A vista disso fiz a companhia de vapores brasileira as censuras que merecia por semelhante procedimento prejudicial ao commercio, mas estou melhor informado e franca e lisamente desdigo-me neste ponto, porque o erro he inherente a natureza humana, e, como sou inimigo de injustiças, não devo ferir, nem sequer involuntariamente, o credito alheio n'um jornal conceituado como o «Diario de Pernambuco». Segundo me informam, o «Cruzeiro do Sul» sahio desse porto as 8 horas da noite de 30 de setembro, e talvez a' meia noite, ou depois he que fundeou o «Avon». Deste modo não era possivel o «Cruzeiro do Sul» trazer para os portos do norte a mala da Europa.

Comtudo ficam em inteiro vigor as minhas outras reflexões, e principalmente a respeito da ultima mudança da partida dos vapores brasileiros. Disse que seria essa mudança muito fatal para o nosso commercio, porque os vapores brasileiros chegam ahi primeiro que os da Europa, e não podem trazer a tempo e a horas a correspondencia dessa parte do mundo. A pratica infelizmente ja confirma esta asserção. No dia 26 de outubro sahio de Pernambuco o «Oyapok» e o vapor da Europa esperava-se no dia seguinte ou depois, e só no dia 12 de novembro he que poderão seguir para o Maranhão e Pará as malas que elle trouxer! Que transacções paralysadas, que males incalculaveis não poderá produzir uma tal incuria?! Insisto neste ponto porque o seu acreditado «Diario» he lido geralmente no imperio, he um dos orgãos valentes da opinião publica, sempre advogou dignamente os interesse commerciaes.

No «Publicador Maranhense» appareceu ultimamente um bem elaborado artigo acerca da administração interina do Exm. Sr. Dr. João Pedro Dias Vieira. He um artigo de penna amestrada, imparcial nas ideas, e que merece as honras da transcripção. Ahi vem enumerados alguns dos relevantes serviços prestados pelo Exm. Sr. Dias Vieira, a' causa publica, e nesse numero observamos a coadjuvação, ou antes a realisação da nossa companhia, fluvial e costeira de navegação a vapor, o contrato para a empreza da illuminação a gaz na capital, e muitos outros, como o celebrado com a directoria da companhia de Confiança Maranhense para a formosear a praça do commercio. Deste modo não se converteu a administração do Exm. Sr. Dias Vieira n'uma esteril interinidade, e S. Exc. não só por tão valiosos serviços, como tambem pelo seu espirito de justiça, recebeu até louvores de seus adversarios, e collocou-se na altura dos eminentes administradores.

Finalmente chegou a suspirada ordem para se proceder a' eleição senatorial. No dia 9 de janeiro proximo vindouro hão de reunir-se as assembléas parochiaes, e os animos ja' se vão agitando, e ja' tem havido duas reuniões politicas, uma dos partidos da conciliação e da estrella, e outra do partido conservador. Dizem que o partido conservador apresenta na sua chapa os Srs. conselheiro Vieira, commendador J. J. Vieira Berford, e barão de S. Bento, em lugar do Sr. Alexandre Viveiros, e o partido da conciliação e da estrella o presidente Furtado, o commendador João Francisco Lisboa, e o desembargador José Mariani, em vez do Sr. Dr. José da S. Maia. Assim ja' apparecem duas chapas, e ficam trabalhando em separado os outros candidatos, como os Srs. coronel Izidro Jansen Pereira, deputado Candido Mendes de Almeida e barão de Gurupy. Nesta luta de constantes peripecias, neste renhido pleito nenhum candidato espera triumphar a' sombra do governo, e como pensamos, e como diz a «Imprensa»; o pensamento do ministerio e do Sr. presidente he a liberdade do voto garantida em toda a sua plenitude.»

Concorrida e muito festejada foi entre nós a festa de N. S dos Remedios, padroeira do commercio e navegação. He uma festa quasi de arrabalde, e no ultimo dia da novena agglomera-se a população da cidade, como ahi na festa de Santo Amaro, e nas muitas outras dos amenos e vistosos suburbios da nossa Veneza americana. Nas noites da novena houve um luar lindo e claro, muita concurrencia, muita pompa, muito alegria, e nenhum disturbio. Os mesarios forcejaram por solemnisar a festa do melhor modo possivel, e na vespera ardeu um fogo de vista que muito agradou pela variedade das peças, e formosura e viveza das côres. Espera-se que para o anno a festa será' celebrada com a mesma pompa, e foi eleito juiz o Sr. commendador Joaquim José Muniz, e juiza a esposa do Sr. Alexandre Collares Moreira. Um e outro são abastados lavradores, e sabem fazer uso digno da sua fortuna.

PIAUHI.

Theresina 16 de outubro de 1858.

VI.

Muito custa, meu charo editor, a viver-se em uma terra como esta, onde tudo se admira, todo se nota, tudo se critica.

Quando escrevi a minha correspondencia de 14 de agosto, prevenindo eu muitas perguntas, que então classifiquei d'estupidas, dei logo a resposta, que se podia dar a ellas, mas longe d'evitar essas massadas, como que multipliquei-as, porque todos quizeram devassar o intimo de minha consciencia todos quizeram saber a causa do meu rompimento, todos esquadrinharam a minha posição, os amigos d'outr'ora queixaram-se e esconjuraram-me como o Fernando da thesouraria, e levado por pedidos, por certas observações que me fizeram, fui obrigado d'alguma sorte a regeitar a paternidade dessa correspondencia!

Não se admire disto, não me julgue leviano, não me considere tão mão pai, que de todo abandone o meu filho, e se assim pratico he só para a provincia, onde vi a luz do dia, onde tenho parentes, que não regulam muito certo, amigos, que me usufruem como sanguisugas, e muita gente, tão agarrada á idéas de firmeza ou melhor de selvageria, que não admittem, e nem podem comprehender aquella maxima d'Ovidio—«Sapientis est mutare consilium.»

Abraçado com ella Victor Hugo deixou de ser realista, e abraçou o republicanismo, Lamartine despio-se das galas d'aristocrata e cingio-se na «blusa» dos vermelhos enragés.

Não me apanhou desapercebida esta guerra, ou guerrilha, porque esta scisão, que fiz na «sociedade» que se arreia com o titulo de «propagadoura das idéas e dos conhecimentos uteis», mas que só escreve no seu periodico, que he o orgão de sua voz, diatribes e insolencias, he uma idéa nova, que vou sustentar, e V. sabe perfeitamente, que Socrates pela doutrina de seus pensamentos tragou a sicuta, que lhe deu a morte, Jesus Christo pelas suas predicas expirou na cruz, muitos frades pelo seu zello e caridade fugiram da cidade e no deserto se fizeram anacorêtas, e eu só não havia d'escapar pelo menos ao pungente acicate da calumnia, do scinte, do odio e das injustiças.

Consola-me, porém, a lembrança de que Platão fez triumphar a doutrina de Socrates, os apostolos propagaram até hoje o christianismo, a fé deixou os campos e voltou mais forte para as cidades, apezar de toda a guerra e de todas as diatribes.

Se Galileo condemnado pela curteza de idéas fradescas teve coragem de sustentar o problema do—movimento da terra —, se Luthero e Calvino tiveram coragem para mudar a face politica e religiosa de metade da Europa ao clarão das fogueiras, que queimaram os hereges, a mim sobra-me a energia de Marat para arrostar com todas as difficuldades, e resignado com os revezes da sorte, não hei de mais trahir minha consciencia e em breve tempo mandarei correspondencias tão noticiosas como verdadeiras, e desde ja declaro que no meu escudo de cavalheiro se ha de ler a legenda — honra ao merito, homenagem a intelligencia, respeito a' imparcialidade, veneração a' virtude e honradez, sem perder occasião de fazer justiça ao Exm. Sr. Dr. João José' de Oliveira Junqueira, muito digno presidente do Piauhy.

Estimarei que publique no seu «Diario» esta missiva do seu velho correspondente, e quanto antes.

* * * *

CEARA'.

Fortaleza em 5 de novembro de 1858.

Por hora não ha aqui novidade em materia de politica, pois certamente não merecem as honras de ser considerada tal a eterna «geremiada» do Cearense.

O redactor desta interassante folha não acha uma uma só cousa, que preste na administração do Sr. Silveira, nem no estado actual das cousas da provincia, que elle desenha com cores, que só podiam sahir da penna de um chefe de grupo ferido em seu amor proprio e burlado em seus planos de predominio e indebita influencia. Desse estado deploravel tem sido causa principal, ja se sabe, o Sr. Silveira, o Sr. Abilio, e o ex-secretario Barros, severos, e dignos de todo o apreço, mas caracteres, que no dizer do mesmo periodico vieram plantar a desmoralisação no Ceará!!

Estes desvarios que aqui excitam o riso nos homens da mais imperturbavel seriedade só podem ser explicados pela presença do cometa, que ainda observamos no firmamento.

Um dos themas, que de envolta com aquellas—«preciosidades» está sendo agora mais explorado pela redacção quer do «Cearense» quer do «Pedro II» he o monopolio, que os pernambucanos tem feito de todos os cargos publicos do Ceara' com preterição de seus filhos mimosos, isto he, dos seus bachareis; ora se Pernambuco quizesse neste ponto ajustar contas com o Ceara', quem sabe a favor de qual dos dous seria o saldo?

O que he certo he que não tenho noticia de um só bacharel cearense, que exista aqui desempregado, pelo contrario sei que muitos accumulam dous empregos, e que o Sr. Silveira não só tem dado immediatamente emprego a todos, que se tem apresentado, como até que os procura com empenho para os lugares de judicatura e promotorias, que ainda por ca' estão vagos.

Ao governo imperial não serve tambem a carapuça; pois mesmo agora acaba de despachar juizes de direito a dous cearenses, e um delles, sabe Deos, com que bullas! Não vemos pois razão para tanto accender-se o «sagrado fogo do provincialismo», de que nos falla o redactor do Pedro II. Dizem porém os linguarudos, que a causa de tão sublimes e patrioticos arroubos de bairrismo, que fazem os dous redactores rasgarem-se tantas sedas, mordendo-se ao mesmo tempo da maneira mais desappropriada, significa unicamente, que um delles deve ser nomeado delegado das terras, e outro secretario do governo, ou qualquer cousa: mas que tem com isto Pernambuco e os pernambucanos?

Quem attender, porem, para o desaso com que o «Cearense» e «Pedro II,» de mãos dadas, discutem esta materia, não pode deixar de lamentar que elle olvidasse as questões de interesse para a provincia, obedecendo ao egoismo tão somente.

Mas ha quem diga que isto he tactica de opposição do «Cearense» e «Pedro II,» abraçou por «lisonjeado.»

A ser verdade não posso descobrir—o «fino do jogo.»

Em principio, quando o «Cearense» rompeu em opposição ao Exm. presidente, dizia que o Sr. Silveira estava entregue a um partido; mas não tendo podido conseguir fazer do presidente um partidario, mudou de rumo, e então declarou que fazia opposição somente debaixo do ponto de vista administrativo.

Não foi tambem feliz por este lado, e como a provincia inteira reconhece, e o paiz ha de reconhecer os serviços prestados pelo Sr. Silveira a esta minha terra, o «Cearense» toma outro norte, e exerce no sentido de um «bairrismo ultra» não sei com que fim.

A policia, duende do «Cearense», he o mais medonho monstro que hoje na sua opinião calca este solo abençoado, continua a não dar guarida aos criminosos.

Não he só na provincia que se fazem sentir os effeitos de sua vigilancia, e providencias. Cada dia recebem-se noticias de importantes capturas feitas ja no nosso interior, ja nas provincias limitrophes.

No Ipu' acaba de ser preso um tal Rangel, criminoso de morte na comarca da Maioridade do Rio Grande do Norte; do Piauhy chega-nos a noticia de duas importantes prisões de assassinos feitas á requisição da policia ou da presidencia desta.

Em Villa Viçosa foi tambem capturado Manoel da Circumcisão, em Santa Quiteria Francisco Antonio, autor de duas mortes, e na Pacatuba um tal Francisco Antonio da Costa, tambem indigitado como mandante de um assassinato alli commettido, ha alguns annos; o subdelegado de policia desse districto o capitão Estevão José de Almeida, que he um funccionario como poucos se encontram nos nossos tempos, esta sendo por estas e outras deligencias victima das intrigas locaes e das diatribes do Cearense.

Commetteram-se no dia 17 deste um assassinato em Mecejana, e uma tentativa delle no districto de Aquira, e, o que he mais revoltante, o primeiro sobre um cunhado, e o segundo sobre um irmão, o autor do primeiro foi preso logo depois, o da segunda porem evadio-se, mas a policia o persegue e não dorme.

As obras e melhoramentos publicos vão marchando perfeitamente; he pena que sob uma administração tão emprehendedora e zelosa, como a do Sr. Silveira, os cofres da provincia não disponham de recursos mais abondantes. O calçamento da cidade vai merecendo aplausos geraes até dos proprios que a principio o desapprovavam; o collegio de educandos, sob a laboriosa e intelligente direcção do Sr. engenheiro Valle tem tido um augmento extraordinario. Concluio-se ja a obra de Palacio, que durava desde a presidencia do Sr. Pires da Motta, e a estrada de Baturité ja' esta' de todo aberta; resta agora o trabalho de escavações e aterros, bombas e valas, que infelizmente tem de consumir ainda boas quantias.

Ainda não vamos muito bem de saude publica, e nem tão pouco de abundancia de generos alimenticios. A farinha encarece todos os dias; mas consta-nos, que ella superabunda ahi e isso da'-nos alguma esperança de ve-la baixar brevemente. Se tivermos inverno cedo he de crer que cesse o mal.

Estamos a toda a hora a espera do Iguarassu'. Os passageiros do Oyapok o encontraram, salvando a carga de um navio que se achava encalhado nos baixos da costa perto do Pititinga.

Fallando-lhe do Iguarassu' não posso deixar de lamentar a maneira porque a companhia Pernambucana esta' fazendo o seu serviço.

Consta-nos, que nem sempre he recebida a bordo daquelle vapor a carga que existe nos portos de sua escala, e por pretextos pouco plausiveis, e que actualmente existe accumulada grande porção de generos na Granja, onde ha duas viagens, que os vapores da companhia não tem ido com grande prejuizo para o commercio e transacções daquella parte da provincia e das intermedias. Se isto continuar assim, não auguramos bem dessa empreza alias tão bem dotada, e que bem dirigida seria de tanto futuro.

No vapor que trouxe o Sr. Paranagua' presidente nomeado para o Maranhão veio tambem o Dr. Carvalho, seu secretario. Seguiram ambos o seu destino no mesmo dia.

No Cruzeiro do Sul seguio para ahi o Dr. Francisco de Araujo Barros, ex-secretario do governo desta e juiz municipal da segunda vara crime dessa. Em sua partida o Sr. Dr. Barros recebeu dos Cearenses as mais exuberantes provas de estima e dedicação. O numero do acompanhamento de pessoas gradas da capital, que o seguiram até o embarque, convence-nos, que todos souberam apreciar o talento e qualidades do Sr. Dr. Barros.

Essas demonstrações, que recebeu no momento em que se via fora da posição official, devem tê-lo indemnisado de alguns desgostos, que lhe deram desaffectos que se moviam pela inveja.

A demora do successor do Dr. Barros he que vai sendo reparada, por ora não se sabe com certeza se elle aceitou ou não o cargo para que foi despachado, segundo geralmente consta; no entretanto sabemos, que o trabalho avulta na secretaria do governo, e que apenas ha ahi um ou outro empregado habilitado para expedi-lo, deixaram ao mesmo tempo esta repartição o Dr. Barros, e o official-maior Paula Barros; que, ha pouco, aposentou-se.

Quem será' por fim o presidente dessa provincia, he questão que todos aqui formulam, e que ninguem sabe resolver; todavia essa Esphinge ha de ter uma decifração qualquer.

Isso deve convencer ao governo da necessidade que ha de rodear as presidencias de provincias de prestigio e força moral.

Consta por aqui que o Exm. Sr. Taques deixara' a carga ao vice-presidente que quizer toma-la sobre os seus hombros, no caso de o não renderem quanto antes ao posto. Sera' a' opposição dahi que essa provincia deve essa bella reputação de ingovernavel, que parece condemna-la na actualidade a ser repudiada por todos os convidados a' sua presidencia? seria mais um padrão de gloria para os defensores extremos das libeedades patrias.

Ainda nos apparece o cometa na abobada celeste, porém ja muito desmaiado, e provavelmente por estes dias desapparecera': Deos o leve em paz, e o tenha la' pelas reconditas profundezas do espaço por muitos annos; a nossa curiosidade esta' satisfeita, e não ha argumento de qualidade alguma que nos garanta perfeitamente contra o receio de alguma abalroação com o nosso pequeno orbe. Nenhum desejo temos de presenciar tão interessante espectaculo.

O rendimento da nossa alfandega neste corrente mez orça por ora por pouco mais de 20 contos de réis.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal 31 de outubro de 1858.

Ha tempos não lhe dou noticias minhas, e suporá Vmc. que eu tinha rompido o compromisso, seria emprestar-me mente que nem de leve tive por que outras circunstancias foram a causa de semelhante falta, que não lhe deve ter sida fatal, pois por cá nada se acha de novo enventuado a exepção do cometa, e este mesmo já se vai sumindo.

Foi absolvido no jury de Goianninha, o tenente coronel Manoel André de Torres Galvão. —Deu a costa nas Garças perto da Villa de Touros, a barca ingleza «Carili» que hia de Londres para, as ilhas Mauricias (creio que estão, nas indias) com um grande carregamento.

O commandante, depois de ter solicitado da provincia, socorros, que lhe foram dadas com toda presteza renunciou-os arranjando-se com o «Iguarassu» para conduzir-lhe os salvados para Pernambuco.

Tem sido muito groceiro o tal commandante, a ponto de nem comer ter querido dar ao guarda da alfandega, que se acha a bordo vigiando a descarga, o pobre do homem tem passado suas inclemencias bem boas, por que estando longe de terra, ou ha de levar farnel, ou dar quarentena a barriga.

Já ha annos perdeu-se aqui um barco, cujo commandante houve-se do peor modo possivel era Norte Americano.—Essa gente só merece alguma couza por humanidade, está recebendo favores, e veja como se porta.

Entre tanto lá se acha então no lugar, do naufragio o juiz do commercio, forte destacamento, com um official, empregado da alfandega etc. etc., e tem havido tão graude vigilancia, que até hoje ainda nada se estraviou.

O chefe de policia passou para juiz de direito da maioridade, sendo substituido pelo que alli servia esse cargo.

Nada mais tenho a dizer-lhe.

A farinha já está mais barata e abundante, a carne, porem ainda vai a 16 patacas. O mais como sempre.

No sertão ha excessivo calor como a tempo não se vê. Calor sente-se e não se vê, porem deixe lhir assim mesmo quando muito apadrinhado com alguma figura de rethorica, que muitas vezes tem servido para cobrir bem boas asneiras. A proposito, veja ainda este pedacinho d'ouro, fallando certo cujo, que affirmão ter cabeça não muito conciliatoria disse, tratando da conciliação e isto (a conciliação) ha de gerar muito e talvez gere tão productivamente, que espante I! Julga-se que o calor no certão he effeito do cometa.

Dia 5 de novembro.

Até esta data nada ha para accressentar.

Vale.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Goianna.* — No dia 29 de outubro proximo findo, tentaram fugir os presos da cadeia daquelle termo, fazendo para esse fim um arrombamento na parede exterior com uma alavanca e alguns ferros que a mulher de um delles pôde fornecer-lhes por entre as grades da prisão, as quaes pôda chegar-se aproveitando-se do pouco cuidado das sentinellas.

— *Cholera morbus.* — Ha quatro dias foi atacado desse mal e morreu no hospital portuguez um subdito da mesma nação, sendo medicado pelo Dr. Praxedes Pitanga. Sucumbio victima da mesma doença hontem pela madrugada uma filha do Sr. Hermenegildo de Lemos Duarte, morador na rua do Mondego: foi tratada pelo Dr. Lobo Moscoso. Em ambos os casos a molestia marchou rapidamente. No primeiro houve alguma demora no enterramento, porque a morte teve lugar a noite. Consta que uma parda ja idosa, de nome Anna Tetu', antiga vendedora de peixe da Ribeira de San José, está atacada do mesmo mal.

— *Febre amarella.* — Falleceu hontem um dos trabalhadores allemães engajados pelo arsenal de marinha. Esta afectada do mesmo mal uma portugueza no aterro da Boa Vista, e consta que existem naquella visinhança outras pessoas atacadas.

— *Imprudencia fatal.*—Escrevem-nos do Bonito o seguinte: no dia 6 de outubro quando José Antonio da Silva alvejava um [illegible] espingarda de caça, succedeu que [illegible] passou junto do alvo na occasião em que [illegible] disparava a arma, do que resultou empregar-se [illegible] em uma das fontes daquelle infeliz, matando-o immediatamente. Silva entregou-se a' prisão, e a autoridade do lugar trata de averiguar o facto.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio de 30 do passado a 6 do presente.*

Francisco, branco, filho legitimo de Francisco Lucio de Castro e D. Maria Arlinda de Castro Fonseca. Santo Oleo.

Galdino, branco, filho legitimo de Galdino da Silva Martins e D. Maria da Purificação Medeiros Martins.

Fortunato, crioulo, escravo de Joaquim Bezerra do Valle.

Florentino, crioulo, escravo de Josepha Maria da Resurreição.

Juvita, crioula, escrava de Antonio Joaquim Panasco.

Joanna, crioula, escrava de José da Costa Maia.

Joaquina, parda, filha legitima de Elias da Rocha Pereira e Alexandrina Firmina da Conceição Pereira.

Maria, branca, filha legitima de João Baptista dos Santos Lobo e Anna Joaquina Gusmão Lobo.

Amelia, parda liberta.

Casamentos.

Lucas Evangelista Soares Ribeiro com Sebastianna Maria da Conceição, educanda da casa dos expostos.

— *Passageiros.* —O vapor «Princeza de Joinville», entrado dos portos do norte, trouxe a seu bordo os passageiros:

Para esta provincia: — o desembargador Alexandre B. dos Reis e Silva e 1 escravo, Manoel Moreira da Rocha, Joaquim L. da Costa Santos, e 1 escravo, José Manoel Rodrigues, Leonardo Velloso Ferreira Borges, Joaquim Lopes, 1 preso de policia e 2 praças que o escoltam, Joaquim Jose' Martins, João Jose' de Mello, Francisco Jose' Gomes, Joaquim Frederico Oliveira, Augusto Hartmendy, 11 escravos a entregar. S. Henrique Behrans, Jose' Apyer, o segundo sargento Jose' Francisco Pereira, 1 preso e 2 soldados, Arnaldo Frederico de Almeida e Albuquerque, Buasse Separa, Julião Thomaz dos Santos, Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, Joaquim José de Abreu Junior, João Baptista Albuquerque, D. Bernardina Francisca do Rego, Joaquim José de Abr[illegible] Manoel Cordeiro da Cruz, Antonio Gomes Barreto, Fr. José de C. de Maria Castro, Antonio Fr[illegible] Ramos, Paulino José Cordeiro, José de Azevedo e Silva, Custodio Domingos dos Santos, Francisco Ferreira de Novaes, Antonio Alves da Costa, Antonio Rodrigues Ramos, Manoel Gomes Moreira, Primo Pacheco Borges, Manoel Pereira de Araujo Vianna, José de Souza Cruz.

Seguem para o sul:

Ephigenia Francisca de Santa Anna, Joaquim G. da Silva, Manoel Alves de Oliveira, cadetes Antonio Candido de Mattos C., Fabio da Serra Carneiro, Alvaro da Serra Carneiro e Frederico Carlos da Cunha, alferes Silverio José da Cruz, capitão João Gonçalves Netto, G. Luiz Baraiy, Francisco de Salles Pereira, Dr. Antonio de Barros Vasconcellos, Candido José Pereira, um preso e dous soldados, Dr. T. A. Porfiro de Magalhães, capitão Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, sua mulher e uma filha menor, Joaquim Manoel Bellota, 11 praças do exercito e 24 escravos a entregar.

Seguem desta provincia:—Antonio T. Pinto, Claudino A. de Carvalho, Willian Jee, João T. de Aquino, Joaquim da Silva Canedo, Ernesto E. de Medeiros e 1 criado, Pedro da Silva Rego, o alferes Manoel Joaquim de O. Curcha e 1 camarada, Manoel S. Rocha Lins, Antonio José da Silva Braga, Francisco C. Madeira, Antonio Tavares, Francisco R. Ruivo, Manoel Lopes, Joaquim José Pereira, José R. Ruivo, João V. Cabral. Manoel da Rosa, Anacleto de J. M. Brandão Filho e 1 criado, Manoel G. Cabral, Manoel de Christo, Monoel Joaquim, recrutas para a marinha, Carlos H. Rialey, o cadete José Maria Marques, José J. Dantas de Brito e 1 escravo, João A. de Souza Ribeiro Junior, conselheiro Antonio I. de Azevedo e 1 criado, Somoel Levy, João José C. de Albuquerque, Aureliano de A. Monteiro, Joaquim José Muniz e 1 escravo, Fausta A. de San José, Belino F. de C. Nobre e 1 escravo, Antonio Godinho, Gervazio Mancebo Junior, Henrique de S. Lima, Victor D. Gonçalves, Joaquim R. da Silva, Francisco S. R. de Menezes, Luiz C. de Menezes Junior, Manoel J. Soares, Antonio L. de Araujo, José M. de Campos e 2 escravos, Guilherme A. Ricardo, o expraça José C. de Oliveira, Vicente de P. Cascaes Telles.

— *Hospital de caridade* (9 de novembro.)

Existem 44 homens e 49 mulheres, nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 2 homens escravos; total 97. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, as 8 1/2 da manhãa, Dr. Firmo as 5 horas e meia da tarde de hontem.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 9 de novembro para o consumo desta cidade 94 rezes, a saber:

Uma sociedade 21, outra 14, José Francisco de Souza Lima & Filho 8, José Lucio Lins e Bernardino Amancio Augusto de Araujo 7 cada um, João José de Albuquerque 6, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Joaquim Pinto e Manoel de Souza Tavares 4 cada um, Francisco Candido da Paz 3, Joaquim Jacintho, José Mauricio dos Santos, Luiz Moreira de Mendonça, Christovão de Santiago Lessa, Manoel José Fiusa Lima, Joaquim Isidro da Silva e Luiz de Queiroz Barros, 2 cada um, [illegible]armino Alves de Aroucha e Manoel José da Ressurreição 1 cada um.

— *Mortalidade do dia 9 de novembro:*

Faustino, preto, escravo, 2 mezes, bexigas.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão em 8 de novembro.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

Não houve sessão por faltarem os senhores deputados.

JUIZO DE ORPHÃOS E AUSENTES.

Audiencia do dia 9 de novembro.

Solicitadores presentes Vianna, Senna Dias, Felix Magalhães e Travassos.

(Escrivão Brito)

Feitos publicados.

Inventario de José' Francisco Moreira, inventariante D. Maria Joaquina Moreira.—Vista ao curador geral sobre as contas do tutor.

Idem de João do Rego Barros, inventariante Francisca Antonia da Fonseca. — O mesmo despacho.

Idem de Jeronimo Antonio dos Santos, inventariante Manoel Zepherino dos Santos.— Assignou-se ao tutor o termo de doas audiencias para satisfazer o requerido pelo Dr. curador geral.

Idem do commendador Antonio da Silva e sua mulher, inventariante Manoel Jacques da Silva.—Extranhou-se a tutora seu grande deleixo em deixar de arrecadar a herança de sua filha e deram-se outras providencias.

Idem de D. Catharina de S. Jose' Annes, inventariante Luiz Antonio Annes Jacome.—Mandou-se sequestrar bens da inventariada.

Idem do coronel Francisco Mamede de Almeida, inventariante Urbano Crispiniano Mamede de Almeida. — Mandou-se cumprir o mandado de sequestro.

Authoamento de uma petição do bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, para proceder-se a' inventario por fallecimento de sua avó D. Anna Joaquina Machado Freire.—Mandou-se que o inventariante nomeado prestasse juramento e proseguisse nos termos do inventario.

Inventario de Feliciana Maria da Annunciação, inventariante Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.—Mandou-se notificar o tutor logo que volte.

Idem do hospital de S. João de Deos de Nossa Senhora do Paraizo, inventariante a Exma. marqueza do Recife. — Assignou-se uma audiencia a inventariante para fazer as declarações que lhe restarem, exigindo-se algumas.

Idem de José Ignacio Soares de Macedo, inventariante Maria Hermenegilda Peixoto de Macedo.—Mandou-se proceder a sob partilhas.

Idem de Antonio Pereira Lopes, inventariante Josepha Maria da Resurreição Lopes.—Declarou-se haver concedido oito dias a' tutora para recolher ao cofre o dinheiro e decidio-se que findo este termo sem effectuar-se o recolhimento se procedesse a sequestro.

Authoamento de um precatorio de Camaragibe, afim de serem notificados Jose' Antonio Bastos, e Jose' Antonio Marques, para o que no mesmo se declara.—Mandou-se descer da conclusão para subir com uma petição de Jose' Antonio Bastos.

Idem de uma petição da parda Maria, escrava da viuva e herdeiros de Maximiano Francisco Duarte, solicitando nomeação de um curador que trate de sua alforria.—Mandou-se recolher o preço de sua avaliação.

Idem de uma portaria de juizo, para proceder-se a exame de sanidade em D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.—Nomeou-se curador ad-litem o Dr. Pereira do Rego, e mandou-se dar vista ao Dr. curador geral.

Requerimentos.

O solicitador Vianna, por D. Candida Rosa Paes Barreto, no inventario do patrimonio do extincto hospital do Paraizo, requereu que a respectiva inventariante se assignasse o termo de uma audiencia para cumprimento de quanto se ordenou no interlecutorio hoje publicado pena de lançamento.

Provisão.

Foi apresentada a do solicitador Caetano Pereira de Brito.

Nada mais por este cartorio.

CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 27 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Franca.

Presentes os Srs. Barata, Vianna, Rego, Oliveira, Mello, Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, dando os motivos porque não era possivel concluir-se até o dia 2 de novembro proximo futuro a estrada do cemiterio, indicando como o principal delles o não terem os fornecedores de arêa feito o fornecimentos como elle exigio, pois que de dez ou mais canôas que disse serem precisas diariamente, a penas seis foram á principio fornecidas, indo este numero diminuindo a ponto de no dia 26 do corrente só ser fornecida uma. —A camara ficou inteirada, e mandou responder ao engenheiro que, não obstante, fosse dando a' obra o andamento possivel, com tanto que não ficasse mais paralisada.

Outro do fiscal do Recife, informando que Jose Mathias Ferreira, vendera com effeito o seu carro de n. 201 a' Francisco Paes Barreto, e por isso achava que devia ser eliminada a respectiva collecta.—Mandou-se eliminar, e abrir outra em nome do comprador do carro.

Outro do mesmo, informando que na verdade se acha inutilisado em estado de não poder mais prestar serviço o carrinho n. 141, de conduzir generos, pertencente a' João Martins de Barros, pelo que entendia que era justa a eliminação da respectiva collecta, requerida pelo peticionario.—Que se desse baixa na collecta.

Outro do mesmo, informando nos mesmos termos, sobre igual pretenção de Antonio José de S. Brasil, relativa ao carrinho n. 145.—O mesmo despacho.

Outro do procurador, informando acerca da requisição que fez ao governo da provincia o juiz de direito, presidente do tribunal do jury de assentos sufficientes para a galleria do mesmo tribunal, dizendo que, com effeito, são precisos mais bancos, por ter a galleria maior espaço do que o torreão da alfandega, onde funccionou o jury, e que os não forneceria, quando mobiliou a sala do tribunal, na supposição de que a repartição das obras publicas, que preparou a casa, e a galleria o fizesse, mas que entendendo se ultimamente com a respectiva directoria, esta declarara que semelhante obrigação não competia aquella repartição.—A camara deu ordem ao procurador a fornecer os assentos, o isto mesmo resolveu que se respondesse ao Exm. Sr. presidente.

Outro do mesmo, informando o que ha occorrido acerca da ordem que lhe foi expedida para tratar com Felix da Cunha Teixeira, a respeito da desappropriação do terreno de marinha, de que he o mesmo Teixeira posseiro, encravado no da praça projectada na rua do Brum, acrescentando que estando ultimamente com o referido posseiro, este declarara que nada podia por si só fazer, por existirem mais herdeiros, que se acham ausentes, alguns dos quaes são orphãos; além de que estavam de accordo a não cederem o terreno por menos de 10:000$ rs.—Mandou-se officiar ao advogado para requerer judicialmente a desappropriação.

Outro do mesmo, enviando a conta da despeza que fez Francisco José Fernandes Pires, inquilino da casa da Soledade, pertencente ao patrimonio municipal, com os seus reparos geraes, na importancia de 506$500.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da S. José, informando acerca da petição de Francisco Avila de Mendonça, que, nada mais tinha a acrescentar ao que ja havia dito em officio de 13 do corrente.—Posto em discussão o requerimento do mesmo Avila, em que pedia o relevasse a camara da multa em que o considerou o fiscal incurso, pela sua fabrica de sabão, ou que lhe concedesse o prazo de seis mezes para remove-la, visto a ter comprado, na supposição de que estivesse ella assentada em lugar permittido, o Sr. Franca oppoz-se a semelhante pretenção, fundado no art. 2 tit. 4 das posturas de 30 de junho de 1849, e o Sr. Oliveira fallou a favor della, na parte que pede o prazo, allegando que a' isto se não oppozera o fiscal, e indo a votos se se devia ou não conceder o prazo, passou que se concedesse, sendo este de dous mezes, á requerimento do Sr. Vianna.

Outro do mesmo, pedindo declarasse a camara se lhe competia fazer a collecta dos coqueiros da ilha do Nogueira, visto que a mesma ilha pertence a freguezia dos Afogados.—Que se respondesse que competia ao fiscal dos Afogados.

Outro do fiscal da Boa-vista, pedindo mandasse á camara pagar ao Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, a quantia de 2$200 de um exame sanitario que fez no dia 18 de agosto ultimo, na carne exposta a venda em o açougue n. 2 da praça da Boa-vista.—Mandou-se passar mandado.

Outro do administrador do cemiterio, informando a petição de D. Anna do Sacramento e Mello, que requereu mandasse a camara fazer no assento de obito de sua irmãa Maria Magdalena de Mello, a declaração de ter ella este nome e não o de Maria Ferreira de Mello, como esta' no assento; dizendo o administrador que com effeito consta do lançamento o nome de Maria Ferreira, que foi o que levou a guia; e que não julgava sufficiente o attestado que o peticionario juntou para se fazer a alteração requerida.—Indeferio-se a petição.

Outro do fiscal do Poço, participando que metade do terreno do quadro destinado para os enterramentos, no cemiterio daquella freguezia, se acha ja destocado, e que havia apurado a quantia de 82$200 de 104 cargas de lenha que vendera das arvores derrubadas; bem como que se fazia muito necessario que a camara mandasse construir a muralha que deve circular o cemiterio.—Mandou-se responder que recolhesse o dinheiro ao cofre; e quanto ao muro mandou-se expedir ordem ao engenheiro para fazer o seu orçamento.

Foi lida e mandou-se remetter á commissão de edificação, a petição do engenheiro José Mamede Alves Ferreira, reclamando contra a alteração que pretende a camara fazer na planta do bairro da Boa vista, na rua projectada em continuação da travessa dos Ferreiros.

O Sr. Mello requereu que se desse cumprimento a resolução da camara de 18 de agosto ultimo, que mandou fazer a destribuição dos 16 açougues da ribeira de S. José e dos dez da Boa-vista, dizendo que lhe constava continuar o individuo a quem a principio dous talhos foram destribuidos, dos da mencionada ribeira, sublocando-os mediante a paga de 2$ e mais por dia. O Sr. Franca, membro da commissão encarregada dessa distribuição, pedio e obteve dispensa deste encargo, e passou os papeis ao Sr Barata, outro membro da mesma commissão.

O mesmo vereador disse que não convinha que a obra do matadouro continuasse a estar parada, como lhe constava que estava, com prejuizo do que esta' feito, visto que o governo da provincia tinha autorisado a despender-se com a sua continuação, e a camara assim o resolvida na sessão anterior.

O Sr. Vianna, encarregado da inspecção da mesma obra, disse que não lhe parecia ter sido a camara explicita nessa sua resolução, em consequencia da pequenhez da verba por onde mandou o governo que se fizesse a despeza; mas a camara assentou que devia continuar a obra, e que assim, ja havia resolvido.

O Sr. Oliveira foi nomeado membro da commissão de policia, em lugar do Sr. Gameiro que não tem comparecido por doente.

A' requerimento do Sr. Barata, ficaram addiados para a sessão seguinte tres pareceres da commissão de edificações, que apresentou o Sr. Vianna.

Despacharam-se as petições de Antonio Nobre de Almeida, Antonio José Monteiro, Antonio José Silva do Brasil, Bernardo José Martins Pereira, Francisco Elias Ferreira, Francisco Serafico de Assis Carvalho, Francisco Ferreira da Silva, Firmino José de Oliveira, João Soares da Fonseca Velloso, João Martins de Barros, Joaquim José Ferreira da Rocha, José Matthias Ferreira, João dos Santos Ferreira Barros, José Gregorio Paes Barreto, João Baptista Franco, José Luiz de Souza Ferreira, Manoel José Gonçalves Braga, Manoel Gomes Viegas, Manoel Joaquim Paz, Manoel Joaquim da Silva, Manoel José Mauricio de Sena, Manoel Pereira Lemos, bacharel Francisco Lins Caldas, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioly, secretario, a escrevi.—Franca pro-presidente.—Barata de Almeida.—Rego.—Oliveira.—Mello.

Diario de Pernambuco.

Pelo «Princeza de Joinville» entrado hontem dos portos do norte, tivemos das diversas provincias as seguintes noticias.

Amazonas.

As ultimas datas chegam até 9 do mez proximo passado, e dão aquella provincia em perfeita tranquillidade.

A Assembléa provincial tinha dirigido um voto de felicitação ao presidente da provincia, que lhe foi apresentado por uma commissão do seio da mesma assembléa e composta de tres membros.

Para'.

As noticias alcançam até 30 de outubro, mas nada de interesse offerecem os jornaes que dalli recebemos. Delles apenas se nota o extremo em que se acham os partidos, e a vehemencia com que discutem.

Maranhão.

As datas alcançam a 2 do corrente. O Exm. Sr. Paranagua' havia tomado posse da presidencia a 11 do mez findo, tendo sido muito bem recebido na provincia.

A eleição de senador foi marcada para o dia 9 de janeiro futuro, havendo diversas chapas de candidatos.

O Sr. Dias Vieira e Barões de S. Bento, e de Cravata', compõem uma, e os Srs. desembargadores Lisboa e Mariani e Dr. Furtado, outra, os Srs. Candido Mendes e Isidoro Jansen, são candidatos avulsos.

Ceara'.

Temos datas até 4 do corrente. Nada alli havia occorrido, que seja digno de menção, continuando a provincia a gozar de perfeita paz.

Do Pedro II, relatamos o seguinte:

« Assassinatos. — No domingo, 17 do corrente, Manoel de tal assassinou com uma facada a um seu cunhado de nome João de Resende, na povoação de Mecejana. Segundo dizem, o motivo fôra a castração de um cachorro!

No mesmo dia, perto na villa do Aquiraz, Joaquim Bernardo das Neves, disparou a queima roupa um tiro em seu irmão, Antonio Bernardo das Neves, do qual ficou gravemente ferido no braço direito, e não esta' livre de perigo.

No dia 16 o fratricida tinha protestado executar o seu negro plano, e para tal fim comprara, na noite desse dia, polvora, chumbo e uma faca de ponta, e no fatal dia 17, quando o infeliz Antonio Bernardo vinha da sua casa para a sobredita villa, foi accommettido.

Consta que tivera lugar este attentado barbaro por questões de terras.

Foi um dia aziago o dia 17!

Deos nos livre de outro igual. Informam-nos que os assassinos ja foram presos; ao menos desta vez não temos a lamentar o crime e a sua impunidade. »

Piauhy, Rio Grande do Norte, e Parahiba.

Dessas provincias nada ha de interesse.

He o que podemos colher dos jornaes, que recebemos, e quanto ao mais, referimo-nos as correspondencias de algumas provincias, que em outro lugar vão publicadas.

Correspondencia.

Os perversos, a guisa das tempestades, só deixam a pós de si a triste memoria das ruinas e dos estragos: elles se condemnam por si mesmos.

Sal. cap. 10 v. 17 e 25.

Quem houver acompanhado desde os fins do anno de 1854 até esta data os movimentos da imprensa periodica nesta provincia, terá' notado com summa admiração, que a comarca de Goianna, celebre em outras epochas pela doçura, religiosidade e moralidade de seus filhos, tenha de repente, e por um lastimoso lance de infortunio, offerecido um aspecto carregado, contristador e indigno da magestosa e respeitavel posição, que occupava na escala da civilisação, e a que aliás tem indisputavel direito!

Sim, embora esse eclypse haja enfraquecido, nesse ultimo quatriennio, a luz radiante de sua reconhecida grandeza, elle, todavia, resentiu-se da mesquinhez da sua fonte, e sendo parcial, não pôde no todo extinguir o renome desta terra gloriosa, deste berço de tantos homens illustres, cujos bustos enriquecem as galerias dos heróes do imperio da Santa Cruz.

A pureza do sol não he muitas vezes embaciada por grossas nevoeiros, se não para que se ostente depois mais brilhante e fascinadora, e atteste por esses phenomenos a omnipotencia do seu arbitro supremo.

A virtude não foi condemnada a constante martyrio, se não porque he elle o cadinho de seu realce e necessaria purificação. Assim o eclypse lançado, por mãos impias, sobre o orisonte da civilisação e moralidade dos habitantes de Goianna, não serve, e nem ja mais poderá' servir se não para dar incremento a gloria e a honra, que lhes cabem no sumptuoso mappa dos povos civilisados.

Tudo neste mondo esta' sujeito as leis da provença, a essa dura e amargosa condição da puridade; e se assim não fôra, nenhum valor teriam, e nem mesmo conheceriamos as noções do bem e do mal, do justo e do injusto.

Por conseguinte um semelhante embate entra mesmo na ordem natural das cousas, he uma necessidade indeclinavel da existencia terrestre, he um effeito do grande transtorno operado pela queda do homem.

He por meio delle que revela-se e sustenta-se o bem—que triumpham, mais tarde ou mais cedo, os innocentes e virtuosos, cuja memoria sempre agradavel escarnece das vicissitudes do tempo, fraternisa-se com todos os climas, vence as distancias, e impoem veneração aos seculos, que se succedem com insensivel rapidez.

He por meio delle ainda, que outra he a sorte dos instrumentos do mal—que diverso he o destino dos vis operarios de Satanaz; porque a sua memoria estara' apenas na razão dos estragos, que deixa a luta empenhada, e uma vez refeitos, vai-se perder nos abysmos do desprezo, quando não nas aguas do Lethes!

Esta he sem duvida a sorte infausta, que no livro dos destinos esta' resignada a esses desalmados calumniadores, que vendo-se perdidos em seus calculos de sangue e rapina, arrojam-se, quaes sanguisedentos Beduinos, sobre as autoridades da comarca, e sobre varios cidadãos conscienciosos, que as defendem e apoiam.

Baldos como são de brio e moralidade, nada por mais sagrado hão respeitado chafurdando-se na lama podre com que diariamente se alimentam e buscam a todo trance lança-la sobre as vestes puras dos illustrados e probos magistrados, a quem mui bem foram confiados os destinos da comarca: e como se veem contrariados, ora por uma argumentação cerrada, concludente, e irressistivel, e ora por documentos authenticos, cuja publicidade pelo «Diario de Pernambuco» os tem desmascarado e convencido de calumnia, redobram de furor, e com sanha hydrophobica mordem sem piedade a reputação de dous encanecidos advogados, a quem attribuem varios artigos offerecidos a leitura e reflexão do publico sensato.

Mas o que teem conseguido? Nada mais do que o augmento desse vilipendio, que os afoga na opinião publica, e os recommenda ao anathema de todos.

Rechaçados com penna vigorosa dos entrincheiramentos que denominaram.— Lampião da cadeia, Proscripto e Ernesto; ei-los agora, admistar dos moribundos, fazendo os ultimos esforços em mesquinhos reductos, que baptisam de—pasturra—goianista verdadeiro, etc. reductos tão ridiculos, miseraveis, quanto são obras de um maniaco papa bodiões e de um mocotó de fameiro, entes que só se distinguem na sociedade, o primeiro por ter vida de porco, entregue a um somno habitual e frequente, e por ser tão preguiçoso que se não peja de sustentar paradoxalmente a quantos o ouvem «que o homem foi destinado para comer e dormir, e que he esse o seu verdadeiro e unico prazer!» e o segundo por uma philaucia insudita, e por tanta somma de orgulho e macriação, que a cada instante o fazem credor de meia duzia de batedas no melado, deslambido e torpe facinho, ou de uma rigorosa fricção de pelle de vacca dada por mão herculea.

Deos o queira ouvir.

Para que qualquer que nos ler fique bem habilitado para julgar das proposições soltas a esmo por aquelle animal cerdoso, e por este homunculo, conhecido por mocotó de fameiro, cumpre-nos levar mais adiante a descripção do caracter e das qualidades especiaes de cada um delles.

O primeiro, idest, o dorminhoco e comilão, que se chrisma com as falsas reverendas de—goianista verdadeiro—, tem o embigo na terra dos bodeões alli passou a infancia de gerere e cabaça na pesca desses innocentinhos, e apezar de ser um «pardavasco» reconhecido, e de ter os avós no reino de congo, he por demais infatuado a cerca de raça, a todos inculca-se de ser descendente de uma alta e nobre prosapia quer tambem ter sangue azul, e por vezes ha revelado a audacia de pretender a mão de senhoras, que tanto por seus troncos, como por seus haveres, estavam e estão no caso de o terem para o mais ordinario criado de cozinha, unicamente empregado em esgotar e lavar os vasos que servem de depositos dos residuos corporeos.

Mas, coitado, tem sido sempre victima do mais solemne desprezo, do logro mais esmagador: todos o regeitam como preguiçoso, e por ser uma emanação da costa d'Africa!!

Tendo recebido immerecidamente o grão de bacharel em direito, ou antes na arte de comer e dormir ha quatorze annos, pouco mais ou menos, quiz o mao fado que viesse logo residir nesta comarca ao cheiro do pirão paterno e da teta da collectoria geral, que ha muitos annos, e com notorio e grave prejuizo da fazenda publica nacional, he exercida pelo pai, homem quasi analphabeto, incapaz de fazer a mais simples operação de arithmetica, e que a repartição sempre foi e he apenas uma machina de assignar; chegado que fosse a esta comarca, inscreveu-se no numero dos advogados do fôro respectivo ao tempo da dominação praieira, mas tendo botado em pantanas muitas causas importantes, ja por inneptidão, e ja por desidia, todos os litigantes trataram de o evitar.

Então o vimos lamentar-se por toda esta comarca, e mesmo pela cidade do Recife, imputando a despeitos particulares, a guerra desses e daquelles, o que não era senão effeito de sua propria miseria, da indolencia que lhe he congenita, do somno que lhe rouba a melhor parte do tempo, e por conseguinte da falta de aptidão para o exercicio de uma profissão, que demanda o concurso da intelligencia, da actividade, e do aferro ao trabalho. Gritava sem cessar, contra o juiz municipal e orphãos dessa época, e so calava-se um pouco nas crises eleitoraes, quando o hoje finado major Manoel Paulino de Gouveia lhe dava alguns cem mil reis para ir dirigir a eleição na freguezia de S. Lourenço da Tijucopapo; o que elle aceitava bastante submisso em razão de ser um praieiro de mão cheia, um patriota muito desinteressado! mas pretendendo em uma dessas vezes o honroso cargo de eleitor, e mostrando-se despeitado por lhe o terem negado, allegando os importantes serviços de Tijucopapo, respondeo o mesmo major Paulino, aquem lhe referio essas queixas —tolhe pelos serviços cem mil réis, e não me considero pois obrigado a receber imposições! e o Dr. Viriato, que era o juiz municipal e delegado em exercicio, disse:—se eu o não julgo habilitado nem para o cargo de carcereiro ou de official de justiça como havia consentir que o fizessem eleitor!

Não obstante e por excessiva penuria de vergonha, acha-se hoje esse pardavasco, esse espantoso talento inscripto no numero dos criados da cosinha do referido Dr. Viriato, e quando a mania mais o persegue, he encontrado pelo cercado do Pão Amarello comendo goiabas verdes, e gabando a todos que se lhe aproximam, as grandes virtudes de semelhante fructa para os transtornos de cachola, resultantes do immundo e fatal vicio do onan....

Alguem houve que supposesse, que o «papa bodiões» era com effeito victima da ma' vontade dos empregados da praia, e que esta era a razão porque não tinha elle uma banca assás concorrida, e não deduzia grandes lucros da profissão de advogado; mas o tempo deve ter convencido aos incredulos do contrario; porque tendo esse partido politico decahido do poder, e havendo a vara municipal, desde 1849 até o presente, sido occupada por diversos senhores, como fossem os Drs. Almeida, Caldas, e Estellita, nada fez esse bemfratz na sua dedicada advocacia, e antes o temos sempre visto na cinza, evitado pelos litigantes com o mesmo cuidado que observam os nauticos a respeito dos cachopos, e só chuchando na pingue teta da collectoria geral.

Nem mesmo valeu-lhe o patrocinio do coronel Antonio Francisco Pereira, aquem por ultimo alugou-se vergonhosamente.

Ultimamente chegado que fosse a comarca o Sr. Dr. Hircano, instigaram-no para sahir-se da cinza, e do immundo leito onde vegeta coberto de moscas; aceitou o conselho, por sua infelicidade, e tiveram os moradores do becco do Pavão de ver o mono, e celeberrimo Lolu' mamão, atravessar frequentemente a rua, subir as escadas do juiz municipal, e collocar-se ordinariamente na varanda, pondo-lhe uma e outra vez os braços pelo pescoço e dando-lhe abraços no meio de deshonestas gargalhadas, e com ademanes da mais impudica mulher; todos lhe ouviam as seguintes expressões:—«meu amiguinho, meu Hircano, conta comigo, tu tens sobre mim um poder magnetico, tenho por ti a maior sympathia, etc., etc.»

O juiz, porém cioso de sua reputação, e apezar de ser celibatario, não quiz estar pelas encommendas, percebeu que o mamão queria traficar um proveito da banca, inculcando estudiosamente aos observadores intimas relações, e por isso ja envergonhado, fugia de chegar a varanda, quando o impertinente lhe subia as escadas a pretexto de visitas: o mamão ou papa bodiões ao passo que assim se insinuava, requeria-lhe a remoção de certo tutor sem guardar as formalidades legaes, e pretendia que simplesmente interrogado o pupillo (note-se bem interrogado o pupillo!!), e independente de audiencia

MUTILADO

ILEGÍVEL

do tutor, se declarasse incontinente á sua remoção! Isto não lhe foi justamente deferido.

Pretendeu depois que se entregasse a um individuo do Recife uma precatoria vinda da mesma cidade a requerimento de outrem, e que se achava em um dos cartorios ha mais de dous annos. O juiz attendendo que ninguem pode vir a juizo requerer direitos de terceiro sem se mostrar legitimo procurador, exigio procuração para então deferir; mas o Lulu' mamão, que ja estava irritado por não conseguir a remoção tumultuaria do tutor, e por ver que seus afagos foram comprehendidos e despresados, deu-se por muito offendido em seus privilegios de procurador universal, e dirigio uma replica que por asnal foi indeferida.

Lido o indeferimento, declarou-se logo furioso, possesso ou endemoninhado; vociferou contra Deos e os homens, acoimou o juiz de estupido e pedante, e teve a folice ou sandice de dizer em gritos:—«se eu estivesse na corte do Rio de Janeiro, e não nesta terra miseravel, estaria gozando de uma posição igual a do Urbano Sabino; alli se saberia apreciar devidamente os meus conhecimentos!»

Que tal! Que arrojo! Lulú mamão querer nivelar-se com o Dr. Urbano! querer ser apreciado na côrte!

Não ha prova maior da sandice, e só goiabas verdes de Pao Amarello o poderão concertar.

Finalmente, tratando-se do arrendamento em hasta publica do engenho Pao Amarello, a que se oppoz o Dr. Viriato, pretendeu elle a suspensão da praça, apezar de não haver comprehendido nos artigos de contestação a verdadeira defeza do seu constituinte; um despacho foi proferido contra tão exotica pretenção, e tendo tido a extravagante lembrança de appellar, sem attender que o despacho era um mero interlocutorio, foi-lhe denegado, por incompetente, um semelhante recurso, disto aggravou do instrumento para o superior tribunal da relação.

Ora bem! levada a questão a esse pé, outro qualquer advogado que não fosse o estonteado e desaciado Lulú mamão, teria aguardado o juizo do tribunal superior para, sendo-lhe favoravel, proferir então perante o publico um voto seguro de censura contra o juiz, que no seu bestunto julgava parcial.

Mas o que fez esse atoleimado mamão?

Ja embrutecido por força de tanto dormir e comer, deu-se logo a espectaculo no «Jornal do Commercio»; porém com tanta infelicidade, que ao tempo da publicação do seu pedantesco aranzel já estava proferida a decisão da relação, publicada no «Diario» n..., negando provimento ao aggravo, e confirmando os despachos do nobre e mui illustrado Sr. Dr. Hircano!

Havera pois uma bofetada mais tremenda?!

Sem duvida que não, e só Lulú mamão a não sentiria, por estar calejado e ter o carão forrado de cobre. Por esta derrota que se deu em flagrante, ajuize o publico sensato da moralidade desse lobishomem, e calcule qual deve ser o grao de desarranjo da sua cachola, para applicar a tudo mais quanto elle proferio a esponja do despreso, e reverter-lhe intactos todos esses vicios e insultos que teve a audacia descommunal de assacar a um magistrado, que lhe he superior até no pó dos chinelos.

Outro tanto despreso lhe deve ser votado pelo que avançou, com nimia ingratidão e não menor grosseria, contra dous collegas advogados, aos quaes só odeia por espirito de inveja, por isso que elles não vivem só para dormir e comer, e como laboriosos e pais de familia, não avesados a tetas do governo e a guerrea-lo com abuso dos seus recursos, entregam-se noite e dia ao trabalho, e por esta maneira tem angariado clientela e obtido a confiança do publico.

Resigne-se o Sr. Lulu' mamão com os resultados do somno. Não he elle o melhor e o verdadeiro prazer da vida?! Se he, não calumnie aos que trabalham, e julgue-se feliz nos braços de Morpheo.

Tratemos agora do segundo, desse bacharelete de orelha redonda, conhecido ora por — mocotó de lumeiro, — ora por — cabaço — e ora por — marca de Judas.

Esse monstro he um pygmeu de pelle fusca ou côr de cobre, de figura sinistra, e que logo ao primeiro golpe de vista revela, tanto pelo olhar, como pelo riso e gestos, que se a natureza lhe foi escassa no tamanho, foi-lhe prodiga por demais nos maos instinctos, na perversidade e na vileza de caracter.

Quando apenas tinha elle uns desesseis annos, o conhecemos muito em certo engenho, todo bobatico, sujó, e tão bichento e cambado, que era uma miseria; sua ordinaria occupação nos dias uteis era a de pastor das eguas de roda; nos dias reservados, a de trabalhar alugado aos lavradores do engenho para ganhar sua meia pataca, e nas noites a de visitar, de sucia com os escravos, os poleiros e reçados do finado tenente-coronel José Corrêa e outros visinhos, afim de variar o insipido bacalhão e o sal da carne do Rio Grande, de modo que tornou-se notavel por um insigne formigueiro, e por um habilissimo ladrão, roubador e guisador de gallinhas e perus alheios!

Nesse miserando estado, e com tão pessimos habitos, o encontrou um philantropico parente, que tinha collegio em Olinda, e como se condoesse, conduzio-o em sua companhia a maneira de criado, fazendo-o introduzir nos pés, a todo custo, uns chinelos usados, que lhe arrancaram profundos gemidos em razão dos bichos, que já haviam estabelecido suas casas, sobrados, templos, villas e até cidades!

Collocado em Olinda, o seu primeiro officio no collegio foi o da vassoura e pennacho, para recompensar, de algum modo, o dismesurado trabalho que dava ao caridoso parente para, a martello, inicia-lo nos preparatorios: filados estes, a sombra da influencia do parente, introduzio-se na academia o nosso pastor de eguas, e logo foi dando a conhecer o que era e o que promettia ser.

De feito, attingido o 4º anno, fez a sua estréa na rabulice e na impresna: naquella ensinando a sepultar um marco secular para roubar uma porção de terras do engenho Urushe, e nesta fazendo publicar «libellos famosos» contra as reputações de seus patricios e parentes, e contra um dos mais distinctos magistrados do Brasil.

Sob auspicios tão tristes, recebeu, afinal, o grao de bacharel em direito, e em vez de ir para as margens do Amazonas, onde ainda se aninham alguns selvagens, regressou para Goianna, tendo a diabolica missão de anarchisa-la e de despoja-la dos seus flôres de paiz catholico e civilisado.

Estava a esse tempo na vara municipal e orphãos o decantado Dr. Estellita, que lhe era em tudo semelhante, e com quem já mantinha relações e sympathias por o ter auxiliado no «memoravel enterro» do marco urushe; julgou azada a occasião para exercer, a' pretexto de advocacia, um monopolio odioso e detestavel no fôro, como exerceu, com escandalo de Deos e dos homens, e com tanta maior facilidade, quanto o juiz era o seu primeiro corrector, e lhe deferia quanto destampatorio requeria sem guardar a orem e as formalidades do processo.

Então esse arranca tocos ria-se com o tempo, escarnecia de tudo e de todos, atassalhava impunemente as mais illibadas reputações da comarca, jactava-se de render-lhe a banca cem bagos diarios, e levava o seu arrojo a ponto de querer engordar cavallos roubando publicamente capim em uma planta de Manoel da Rocha Faria; e como encontrasse opposição da parte do proprietario, teve pouco depois a ferocidade inaudita de espancar gravemente, com suas proprias mãos e por causa de uma goiaba do quintal, a uma preta sexagenaria, escrava do honrado e respeitoso pai daquelle Rocha Faria.!

Este facto apezar de sua notoriedade, ficou em branco, queremos dizer, sem processo e impune; mas não prescreveu, e pode ainda ser objecto de investigações policiaes.

He duro tolerar-se que um réo de policia, sujeito a um bom par de algemas e a uma gargalheira, esteja ousadamente insultando e injuriando as autoridades da comarca.

A' elle, Sr. capitão delegado de policia, antes que fuja para o sertão do Pombal: o monstro he de estatura ridicula, e pode escapar até dentro de alguma bruaca!

Avista pois de tão hediondos predicados verá o publico illustrado, que não deve admirar que o autor do Panturra seja tão facil em liberalisar a todo mundo o epitheto injurioso de—roubador,—por que com isso não faz mais do que julgar a todos por si, e manifestar o receio em que vive, que lhe tirem o previlegio de «tão rendosa profissão», ou pelo menos o chefismo dos nobres sectarios da companhia do tiro, isto he, quando mais não seja tem ciumes, e pretende disputar a patente de general e grão mestre dos—ladrões, salteadores e roubadores até de igrejas—vera ainda, que nada havendo mais natural do que ser um co-réo o defensor de outro, es'á nisso a razão porque o Panturra mocotó tanto se esbofa em defender a vergonhosa judicatura do seu saudoso Caetano Estellita; achamo-lhe até nisso muita razão, porque elle, alem de ter augmentado as possessões terrestres, diamantinas, lhe dava meios para matar a fome, para adquirir e reconstruir casinhas pelo molde denominado—sete torrinhas—, e para zombar das leis, usurpando os direitos alheios, dando suas tosas de cacête em pretas rabugentas, e conservando um bom viveiro de assassinos para ameaçar a quantos quizessem desconhecer o immenso poder da nobre raça dos «fumetros»!

Sim, tem o advogado mocotó, o antigo despesador de poleiros carros e carroças de razão; comia e bebia pelas «vias estellitanas», e está pois na rigorosa obrigação de buscar lavar as suas impurezas; mas daqui não se segue, que o devam acreditar todos quanto teem sciencia dos horrores, que na ultima correição foram encontrados pelo Sr. Dr. Freitas Henriques nos cartorios da comarca, e principalmente no de orphãos.

São factos, e factos que sendo constantes de autos publicos e authenticos, não podem ser destruidos com invectivas de um desbriado rabo-leva, que foi connivente em uma boa parte delles, isto he, em muitas extorsões e roubos clamorosos.

Mal avezado como andava esse advogado mocotó, que de tudo punha e dispunha a seu talante, e tendo sido obrigado a entrar na orbita dos deveres sociaes, eis o motivo injusto porque manucommunou-se com o Lulu' mamão para coarctarem os empregados actuaes da comarca de injurias e calumnias de todo genero, como hão feito de mezes para cá.

O mocotó, em seu fôfo orgulho e animado pelo successo Rigueira, proclama a necessidade da remoção do Dr. Freitas Henriques, por isto que commetteu o crime de não encobrir as mataduras do seu idolo Estellita: o mamão, tendo perdido o jogo das visitas, insulta atrozmente o Sr. Dr. Hircano, e faz imprecações ao Exm. Sr. ministro da justiça, para que o remova como pedante; mas se o primeiro pretende uma torpeza, a punição de um magistrado por ter sido fiel executor das leis; o segundo quer um impossivel, visto que difficil sera' ao Exm. ministro encontrar um bacharel da estofa do Lulu' mamão, e que lhe possa agradar por ser igualmente dorminhoco, comilão e asneirão.

Alem disso, um juiz que reunisse taes qualidades, quando podesse ser encontrado, seria um grande flagello publico.

Por tanto sejam esses dous cancros da honra e das virtudes alheias condemnados a inteiro desprezo, sejam votados aos abysmos da publica excommunhão, como impios e perversos que são; e isto não só no presente, como no futuro, e tanto pelo povo, como pelos poderes supremos do estado.

He este o parecer de quem he o

Dr. Anão.

Litteratura.

NÉMESIS LITTERARIA E ARTISTICA.

I

O Romantico ás direitas.

No mundo ha muitos caracteres singulares, assim como ha muitas physionomias dignas de reparo.

Passam todos os dias pelo mesmo terreno, e quasi pela mesma trilha, diversos individuos, tão extravagantes no seu porte, na sua linguagem, nos seus costumes e até nos seus vestuarios, que o espirito menos affeiçoado ao exame e á observação sente a necessidade urgente de medir-lhes o passo, e de estampa-los para sempre no livro de suas memorias, como entidades mysteriosas.

A' noite, quando o escasso allumiar da lua penetra nos escondrijos de pobre tugurio, e deixa ver as estrellas em todo o seu brilhar vivo e incessante, contrastando com a mudez da selva e do oceano longinquo, sae muita gente de bom calibre a passear por este mundo, como outras tantas personagens de comedia; a divagar aqui e alli, no meio dos folgares, das conversações em que tudo se discute, inclusive a vida particular.

A noite se dissipa, mudam as scenas da natureza; e o mesmo quadro vem de novo apresentar-se aos olhos. Na passagem mais commum, na rua mais publica, assim como na viella mais retirada; no seio da sociedade faustosa e opulenta, assim como no recinto escuro e apoucado que serve de ponto de reunião aos que se dizem filhos da plebe; surgem esses vultos, impressionam, infundem certo ar de mysterio, lançam um olhar de circumspecção, uma vista de respeito, dizem duas palavras ou tres, formigam depois por toda parte, azoinam os ouvidos de todos com estiradas dissertações, e vão afinal para o paiz das idealidades sonhar com as ficções de Platão na sua republica imaginaria.

Que vultos são esses? que papeis representam? quaes são os caracteres que lhes destinou a Providencia?

Silencio! Mais algum trabalho, e teremos o caminho descoberto, e o problema resolvido.

Aqui o enthusiasta das idéas livres, o pregador abalisado que findaria sua vida n'uma fogueira, com tanto que plantasse o socialismo, e incarnasse nas massas a theoria sublime da nova associação de harmonia perpetua, tomando o tom de apostolo, fixa com a ponta do dedo o futuro da humanidade, e desfaz o véo dos mais impenetraveis segredos:— he o novo sacerdote do templo de Apollo, ou um reflexo luminoso da sybilla de Cumas.

Esse individuo representa um caracter bem elevado. Traja á franceza, traz um chapellinho branco, uma bengalnha de unicornio, e uma delicadissima lunêta que applica a todos os objectos e volve para todos os lados: afim de subtrahir-se ao frio, ou mesmo para não ser tostado pelo sol que desbarata e desfigura as melhores côres, está habituado ás luvas, por que he esse um elemento da polidez e da cortezania.

Para ella não ha nada como a «phalansterio»: torna-se utopista por novidade, quer atravessar o longo espaço dos mares e ir dar um abraço em Proudhon, e apertar a mão a V. Considerant: faz de uma loja o seu «Portico», abre muitos livros e varios jornaes, gaba certos artigos, diz que as suas idéas estão de conformidade com as dos primeiros genios do seculo, e acaba por tecer um hymno a' liberdade. Só vê na sociedade actual um esqueleto, ou uma forma inerte: só lê a palavra — progresso — e não sabe soletrar mais que o alphabeto das innovações politicas.

Se lhe mostrassem adiantamento litterario e scientifico entre os povos antigos, soffreria talvez; mas se lhe dissessem que antigamente houve governo, que as gerações passadas viram a ascenção e a queda de muitos imperios e reinos bem organisados e poderosos, desafiaria para um duelo a quem quer que fosse, e anathematisaria a memoria de Athenas e Sparta, as bellas recordações da Tyro e Babylonia, e os dias dourados e felizes dos Antoninos e Aurelios seriam para elle sanctimonias e bruxarias de velha.

Tem razão o enthusiasta politico:—os antigos disseram muita parvoice, ainda bem que Deos já os levou para si. Os taes historiadores de então não passavam de chronistas enfadonhos e ignorantes: não ha nada como os bellos systemas de Fourier e Saint-Simon, as grandiosas idéas de Morus e Owen, não ha cousa que se compare aos escriptos de Cabet ou de Pierre Leroux, e á magestosa philosophia allemãa, d'onde sahio o facillimo e bem harmonico tratando de paz perpetua, concebido na mente de Kant.

Oh! quanta profusão de idéas!... Isto não he tudo.

Alli está outro vulto. He um rapazinho faceiro, adamado, que ri de tudo, que se enfastia de abrir livros antigos, porque são carunchosos, porque são cartapacios bolorentos e inuteis. Esse rapazinho tambem representa um caracter especial: tem uma imaginação fervida, um coração magnanimo, aspirações generosas e tão extensas como o universo, vive n'um mundo de realidades que não o comprehendem, porque elle mesmo, n'uma palavra, he um espirito privilegiado e incomprehensivel. Abrio-se-lhe uma senda maravilhosa com o estudo que tem feito sobre a litteratura.

Para que os classicos gregos e romanos? para que o investigar das bellas lettras em seculos remotos, se esse espirito domina os seculos, e conhece que não deve nada aos seus antepassados? Esse personagem tem lido, sem duvida, todos os romancistas da nova escola. Oh! por que não? De dia e de noite, os «Mysterios de Paris», os «Sete Peccados Mortaes», a «Rainha Margot», o «Conde de Monte Christo», o «Judeu Errante», esse typo famoso de moral e de muita erudição historica, estão em sua cabeça.

Ora vê a «Coruja», o «Charinada», ora o «principe Djalma», e «Mademoiselle de Cardoville»; neste momento passêa pelo bairro da «Citée», n'aquelle outro viaja com o pobre do fugitivo Judeu até as mais altas cumiadas das regiões polares...

E não é certo que tanta cousa junta faz um homem litterato a *fortiori*?

Quando mesmo Deus lhe não désse um talento de Cicero ou de Anaxagoras, é fora de duvida que tanto meditar, tão profundas cogitações pôl-o-iam a caminho no plaino da civilisação europêa: e demais, um joven que em taes condições se dá á litteratura é prodigio de habilidade a viveza. Contemple-o nos momentos de sua maior gloria, quando elle penetra com todas as potencias de su'alma no labyrintho da sciencia humana; tudo lhe corre bem e a contento:—despréza as ninharias que s'escondem nos livros dos Virgilios e Homeros, esquece essas trivialidades e pequenissimos trabalhos dos Pindaros e dos Eschines, dos Demosthenes e Longinos, e só attende para os quadros brilhantes da nova éra, por que os entendimentos fecundos não precisam do soccorro dos velhos canhenhos.

Assim desempenha no mundo o seu caracter esse litterato, ainda joven e dedicado ao progresso. Posta-se n'uma esquina, cercam-n'o alguns satellites que vivem do seu calor e influencia, trava-se uma conversação, enceta-se uma discussão sobre litteratura; e o moço, a dar por paus e por pedras, vai por diante, até que um applauso completo sai do circulo, acclamando-o descendente das Musas, ou neto segundo de Orpheo. Ainda que não saiba ou de ficou a grammatica da sua lingua, é um sabio eminente, porque tudo quanto se diz, tudo quanto se falla, é filho da intelligencia; e para que se ella desenvolva, não é preciso muito cuidado na linguagem que deve servir-lhe de orgam.

Cuidaes que elle fica nisto? Estaes enganado. Ha algum que suscite uma questão de historia, elle a decide cathegoricamente (quando não a pode entender) dizendo que é verdade o que se affirma, ou que é falso o que se lê na historia. O seu elemento predominante é a leitura de novellas, de romances, não desses que teem uma base historica, e um fundamento na moral, mas dos muitos que hoje grassam como outras tantas pragas do Egypto, e em cujas paginas se lê o amor e a dissolução, e se aprende a pratica do descaro e da prostituição cortezãa e arrebicada. Se se lhe falla em religião, é uma conversação que só tem interesse para os credulos e ignorantes:—é a religião, aos olhos do litterato gamenho, uma formula irrisoria para encobrir principios contrarios a «doce e fagueira liberdade»; é um systema inventado pelos bonzos, é uma reproducção das scenas supersticiosas e fanaticas dos Chaldeus e dos Chinezes, é uma instituição pueril que nos legaram os seculos barbaros. Para ser sabio, não é preciso ter uma religião, nem ha religião verdadeira senão a das paixões de cada um, porque Dupuis, Helvecio e muitos outros foram grandes sabios, e não tiveram esses abusos, essas frioleiras fanaticas.

Pensar-se-ha que um personagem desta ordem s'entretem com as idéas de felicidade publica e de bem estar social? Só cuida na litteratura á seu geito, porque tambem ha para elle um paiz differente e especial, no qual não se admitte nem Walter Scott, nem madame de Stiel, nem Bonald, nem J. B. Rousseau, nem Lafontaine, nem Boileau, nem, emfim, todos esses do rei velho, pobres litteratos de crenças antigas que ja passaram; e só se da' lugar a Dumas, a Victor Hugo, a Eugenio Sue, a Lamartine, a Ledru Rollin e a todos esses da nova escola. Principalmente o theatro... Oh! isto e para um moço que cultiva a litteratura um manancial aberto, uma fonte inexhaurivel, um novo «El dorado», ou antes a Bética, fantasiada pelos poetas e tam decantada pelo celebre Fenelon.

Empertigado, fumando um charutinho dos melhores que teem vindo ao mercado, sacudindo ligeiramente a embanha dacabeleira, que esta muito em harmonia com a intelligencia, o litterato se derrama em bellissimos discursos ou se derrete em phraseologia copiosa e superficial. Basta que tenha visto a «Catharina Howard, o Ricardo Harlington, e Marino Faliero, a Maria Tudor», para poder entender de theatre: basta possuir todo o «Archivo Dramatico», desde o primeiro numero que traça a historia d'arte o seu principio e desenvolvimento, para ter conhecimento profundo em «litteratura theatral». Como está profanado o templo da sabedoria! Se Eschylo viesse do outro mundo, e se encontrasse com alguns desses bofarinheiros litterarios, e o ouvisse com toda a paciencia (a ser isso possivel), teria por coisa peior estar no meio de charlatães e papalvos taes do que viver lá n'outro mundo, onde os seus Deuses o conservam, e onde é muito provavel que se lhe dilate a vida nas bellas recordações de sua gloria e dos seus tam distinctos tropheus.

Pois bem! embóra venha ou não venha Eschylo, embóra surjam ou não surjam as sombras dos grandes que ja' se sumiram, por entre as desmanteladas e poeirentas columnas dos theatros grego e romano, o litterato a' moderna vai por diante, grita e só tem fim o seu discurso, quando lhe apparece alguem dizendo que é bastante, ou quando o circulo dos pastranos e pasmatorios sabichões d'esquina vai sensivelmente a rarear e desapparece de uma vez. Ora, o theatro para um genio desses é um manequim que se move e se dirige para onde se quer, é um realejo em que todos podem tocar, uma vez que saibam pôr-lhe os dedos em cima e dirigir-lhe a mola.

Ao moço, litterato pimpão e casquilho, que lhe importa saber em que seculo, e sob que idéa, se principiou a desenvolver a arte dramatica? Que lhe interessa o conhecer em que paiz, e no meio de que povo, a litteratura em relação ao theatro começou a ter maior incremento, mais vida, mais desenvolvimento proprio? Fallar lhe em Sophocles e Euripedes, nomear-lhe Séneca, Servio e Menandro, dizer-lhe o que foram Aristophanes, Plauto e Terencio, é o mesmo que exprimir a linguagem portugueza a um Egypcio, acostumado aos seus hieroglyphicos e symbolos mysteriosos; ou fallar de poesia e do bello esthetico, e citar Toppfer e Vinet, Philarete Chasles e Theofilo Guatier, a um pobre hottentote, a um africano boçal.

Nada, nada de velhas usanças com o espirito que pensa a' «romantica», que falla a' romantica, e que sonha e delira a' «romantica»! Sabeis o que é o romantismo? E' aquelle trajar exquisito e extravagante que observastes no enthusiasta politico; é aquelle menear da bengala, aquelle sacudir das melenas, aquelle olhar de desprezo para tudo que não é novidade. E' aquelle fumar com donaire e garbo senhoril, aquelle pizar por compasso, regulado e methodico. Sabeis o que é ser romantico? é fallar em tudo, é sobre todas as cousas fazer um discurso, é chamar a todos ignorantes, comprar ou querer comprar de sabio, fidalgo e principalmente amantetico, apertar a mão a novas odaliscas, no excesso da paixão e da cortezania, repimpar-se n'um sophá como um oriental, aspirando os perfumes que se exhalam de vasos de porcellana e alabastro, ver deslizarem-se fios de agua transparente e purissima em copos de crystal, assistir a banquetes esplendidos no reino da lua passear com Thiers ou com Luiz Blanc pelas ruas de Paris, viajar cam a imaginação ate ao céu das mulheres que Mafoma prometteu e afiançou aos seus crentes. Sabeis o que é ser amante do romantismo? E' fallar em Schleger, quando se tracta de litteratura profunda; é citar Lamartine, quando vem a' baila o fallar em poesia, é pronunciar os nomes de Michelet, de Cantu, quando se questiona em historia: apanhar aqui e acola' destacadamente alguns pensamentos, e fazer uso delles em toda parte e a todo o transe. Ainda mais: —ser romantico é votar ao exterminio as ideas de Guizot, quando se tracta em politica, adoptar o evangelho da republica vermelha, trovejar com os da montanha, no parlamento de França, pintar em viva energuela o combate das barricadas, em Fevereiro, apontar para a sorte dos reis nas pessoas de Carlos Alberto e de Luiz Filippe, e talvez na queda de qualquer notabilidade politica dessas que não commungam as idéas da renascença social que e sempre fantastica e acaba por decepções bem ridiculas. Sabeis o que da' titulo para ser um bom romantico? é andar com um colarinho pont'agudo, trazer gravata frouxa vestir uma casaca bem comprida, com as mangas largas, as abas longas e a cintura curta, ter calça de perna de maçarico, o que deixa ver quasi metade do botim desengraxhada e volumoso. E' a época das innovações, e a palavra «romantismo» presta-se a todas as significações n'esse sentido. O estadista, o orador, o artista, o homem menos intelligente, ou atoleimado, emfim todos podem e estão habilitados para sentar praça no batalhão dos romanticos se tiverem queda para a coisa, que se cifra em ser tudo e não ser nada. Entretanto, façamos votos para que semelhante mania das exagerações e dos extremos não entre no terreno do Direito; porque então se devera' julgar a' «romantica», defender com a fumaça do charuto e accusar com as luvas de Jouvin. Tal coisa não succedera', para felicidade do genero humano; ainda reina em grande parte o bom senso, ainda ha muita gente que tenha a cabeça no seu lugar.

Archiloco.

Publicações a pedido.

O Sr. Dr. Feitosa, como todo o pecador que percorre este valle de lagrimas, tem por entre as escabrosidades de sua distincta personalidade um ponto culminante que o faz recommendavel aos olhos do observador. Como todas as celebridades antigas ou modernas, christãas ou pagãas, o Sr. Dr. Feitosa imagina ser o ante-christo Pernambucano, ou o delegado de alguma potestade celestial que vê em S. S. um instrumento de seus designios. Não ha nisto a mais ligeira offensa a uma pessoa, em quem reconhecemos algumas qualidades apreciaveis e um amor ao trabalho capaz de causar ciumes ao proprio autor do Cósmos. Infelizmente para nos Pernambucanos, estes dons que fariam feliz a ditosa qualquer pessoa e qualquer povo, são para o Sr. Feitosa motivo de grandes perturbações moraes.

Arrebatado pelo fogo sagrado que de continuo lhe arde na alma, arbitro infallivel em todas as questões que se agitam nesta provincia e no imperio, o illustre capitão da imprensa liberal toma do compasso, marca os estadios da liberdade e da ordem, rompe os nevoeiros do futuro, construe castellos em Hespanha e em Argel, entabula consorcios extravagantes e de natureza estereis, tem o seu capitolio e rocha tarpea, e caminhando de visão á visão, de chimera á chimera, cerra os olhos á evidencia de factos que se repetem todos os dias nesta terra, e dest'arte ousa affrontar o testemunho de milhares de individuos que se riem das phantasmagorias eletricas de sua estupenda imaginação.

Que fortuna para a astronomia não ter o Sr. Dr. Feitosa explorado o campo das sciencias absolutas! Tanto espalhafato e tanta motinada teria feito no meio dos taes caçadores de planetas, que ainda hoje o illustre Leverrier se estaria esfalfando e consumindo giz, e o proprio Aragô de bom grado teria trocado a sua immortalidade, e o amphiteatro do collegio de França pela cella do mosteiro de S. Bernardo. Que mortal ousaria entrar em luta com o ante-christo pernambucano!

Desçamos a analyse da questão que tem dado causa a estes artigos.

No dia 4 relatei minuciosamente tudo quanto se passou entre mim e o Sr. Camara. Expliquei com clareza e lealdade todos os incidentes que precederam ao dia do julgamento, e de proposito nomeei as pessoas involvidas neste negocio para tirar ao Sr. Dr. Feitosa o direito de contrariar-me. Mentir ao publico em questão que me tocava de perto, e cujos pormenores eram conhecidos por tanta gente, seria alem de grande ousadia, consumada loucura. Esperava portanto completo silencio da parte do Sr. Dr. Feitosa; assim porém não aconteceu, por quanto, além de S. S. responder-me nessa linguagem brusca e arrogante, que lhe he habitual, inverte os factos, faz do Sr. camara um herós, e não trepida dizer que tem em seu poder documentos que attestam a veracidade de suas accusações.

A vista de uma asseveração tão categorica, a questão muda completamente de face, e a minha situação não será por certo muito invejavel. Admira porém que tendo o Sr. Dr. Feitosa documentos, cuja publicidade pode esmagar-me, nunca se lembrasse de os publicar durante a presidencia do seu eximio admirador o Sr. conselheiro Sergio de Macedo, nem tão pouco quando chamei o seu «Liberal» a responsabilidade, e que só agora que o Sr. Camara caminha socegado para os seus dominios, e que finda se acha a questão, apresente-se S. S. campando de valentão e de cavalleiro. Pois bem Sr. Dr. Feitosa, não he só a minha reputação que se acha gravemente compromettida, a vossa tambem o está. Eu vos supplico que apresenteis esses documentos; a vossa honra o exige, a moralidade publica o reclama.

Aqui ponho termo a questão, no proposito firme de não mais voltar á imprensa.

Habituado a discutir sempre de viseira erguida, aceitando sem rebuço a responsabilidade daquillo que escrevo e assigno, não encontro vantagem na luta com o «Liberal». Alem disto não tenho para combater os meus adversarios os projectis de guerra que podem fornecer certos folliculariosque prophanando e prostituindo o santo sacerdocio da imprensa, batem moeda sobre a aleivozia, e vendem a calumnia a todos aquelles que a querem comprar. Prefiro em taes casos o silencio como resposta aos roncos das «tempestades» e de outros pellourinhos que por ahi existem.

Florencio José Carneiro Monteiro.

8 de novembro de 1858.

A' DISTINCTA PRIMA-DONA MARGARIDA SACHERO.

Quando rebentam na effusão de accordes,
No meio de harmonias estridentes,
Rapidos, fluidos, vividos transportes,
De altivos genios producções ardentes:

Quando Verdi, nas azas levantado
Da soberba, arrogante fantazia,
N'uma fuga vivaz, atroadora,
Tudo arrebata fervido extazia:

E retine o clarim que ardor inspira,
E estruge o trombone, e o rebecão,
As trompas, os timbales, redobrando
Do contraponto austero confusão:

E agudas notas, destacadas fortes,
Contrastando das graves o rumor,
Tons encontrados, bemolados, ternos,
Pedem um canto do maior primor:

Qual a bonança que atormenta acalma,
Adoçando o furor e a agitação,
Uma voz terna, languida murmura
Embriaga e amenisa o coração!

He Sachero, o explendor d'arte divina,
Anjo celeste, singular portento!!
Mais bella, mais formosa, mais brilhante
Que tudo quanto encerra o firmamento.:

Que, descerrando os labios purpurinos,
Com a doce voz os ares perfumando,
Os céos, a terra, e o oceano e os astros,
Tudo prendendo, tudo dominando:

E, descantando na lingoagem magica
D'um andante suave, encantador,
Os ternos corações embriagando
Nos enleva e transporta a um céo d'amor:

E depois, modulando brandamente
N'um adagio terno, doce, mavioso
Penetra os corações, tudo arrebata
Fazendo-nos verter pranto saudoso...

Mas onde me arremessa a fantazia?!
Como, oh céos! decantar tanta belleza,
Se não pode a mesquinha humanidade
Os quadros dezenhar da natureza?....

Aqui cesse o meu canto..... e tu' ó Cysne!
Mimo das graças la do céo remano,
Aceita os preitos, a homenagem pura
De um pobre trovador pernambucano.

O Dilletante.

ERSILIA PATREFS.

Todo o povo te applaude, e na vertigem
De nobre enthusiasmo se arrebata;
He que teo canto tem no ceo origem;
A tua voz do empirio se desata.

Quantas flores rojadas no proscenio,
Que palmas repetidas! Que perfume!
Isso he mui pouco para um lindo genio
Que as notas da harmonia em si resume.

Mais mereces, actriz,—palma de louro
Bem te assentára a fronte soberana!
Artista, vales mais do que um thesouro!
Vales um throno, bella Italiana!

Quem pode te escutando a voz sidérea
Da indifferença se tornar escravo?
Quem pode ouvir-te a melodia ethérea
Sem diser-te—mulher, vales um bravo?!

Não vês, do palco, o phrenesi ardente
Da turba que se move e torvelinha?
E o teo nome echoando docemente
No circo popular onde hes—rainha?!

Cysne da Italia, filha dos Bellinis,
O bardo vem saudar ao teo talento!
Echo fiel da musa dos Recinis,
Ergue a fronte ao scenario, hes um portento!

Canta, Ersilia! Cantar he teo destino,
Em quanto pela terra vagueares!
Povo, saúda o rouxinol divino,
Que o sólo abandonou dos patrios lares!

Hoje obrigado a Brás la floresta,
Bem como um Sabiá doce gorgeia..
Pisa as flores, Ersila, he tua a festa!
Povo, mil bravos a gentil sereia!!

Recife 3 de novembro de 1858.

Marinho Palhares.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE NOVEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1|2 90 d|v.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — 30 0|0 ao par.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	163:068$357
Idem do dia 9	30:169$464
	193:237$821

Descarregam hoje 9 de novembro.

Brigue francez—Gladiateur—pipas de vinho.
Barca franceza—Pernambuco—fazendas.
Barca franceza—Raoul—cemento.
Barca ingleza—Velocidade—fazendas.
Barca ingleza—John Martin—ferro e carvão.
Brigue inglez—Cymbeline—carvão.
Brigue inglez—Britains Pride—fazendas.
Brigue inglez—Walter Baine—bacalhão.
Brigue americano—Hellen—farinha e bolachinhas.
Brigue sardo—Daino—cemento.
Polaca sarda—Chantal—massas, passas e fructas.
Escuna hollandeza — Governeur vandes Eb — fazendas.
Barca norueguense—Julia—farinha de trigo.
Patacho brasileiro—Amazonas—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	254
» » com generos	689
Total	943
Volumes sahidos com fazendas	675
» » com generos	653
Total	1,328

IMPORTAÇAO'.

Patacho brasileiro «Alfredo», vindo do Maranhão, consignado a Almeida Gomes, Alves & C., manifestou o seguinte:

320 saccos farinha de mandioca, 34 saccos milho, 1 caixa com um piano, 1 caixa com pranchas de musica, 1 caixa com um relogio, 1 caixão com um apparelho de prata para cha', 100 barris banha de porco; aos consignatarios.

8 saccos com carrapato; a Etenne Chantre.

45 ditos farinha de mandioca; a Ferreira & Martins.

40 pipas, 40 meias e 75 barris vinho; a Domingos Alves Matheus.

1 fardo massas para chapéos; a Lima Junior & C.

818 saccos farinha de mandioca, 350 saccos milho, 200 ditos arroz, 1 roda da ferro; a ordem.

1 barril com ferragens, 2 braços de balança de ferro, 1 barrica com areia de molde, 1 banco de torno, 1 roda de torno, 1 folle novo, 1 chapa de cobre; a Villaça & Irmãos.

1 caixão cobre velho; a Francisco Antonio Correia Cardoso.

1 caixão com 1 espelho e 1 cadeira de balanço; a R. Pereira de Faria.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 8	13:331$645
Idem do dia 9	690$124
	14:021$769

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 8	612$826
Idem do dia 9	6$450
	619$276

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1858.

Boston—Patacho americano «Joseph Porks», Henry Forster & C., 600 saccos assucar.

Porto—Barca portugueza «Santa Cruz», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 3 barricas assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	3:780$405
Idem do dia 9	761$052
	4:541$462

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	6:991$498
Idem do dia 9	397$317
	7:388$825

Movimento do porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. Dia 9 de novembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	ENE	Reg.	26.6	21.3	80	77	mm. 757
9	»	NE	»	28.3	22.6	83	80	757.5
12 dia	»	»	»	30.0	24.0	86	81	757
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	82	»
6	»	»	»	27.7	22.2	82	81	»

A noite clara com alguns nevoeiros, vento NE e assim amanheceu. O cometa já he pouco visivel.

Observatorio do arsenal de marinha, 9 de novembro de 1858.

Viegas Junior.

Navios entrados no dia 9.

Bartimora 52 dias brigue americano «Helen,» de 193 toneladas, capitão I. A. Meler, equipagem 8, carga 1,248 barricas com farinha de trigo e mais generos, a Henry Foster & C. Pertence a Pernambuco.

Ceará, pelo Assú, 18 dias do 1º porto e 9 do 2º hiate brasileiro «Novo Angelica,» de 43 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 6 carga milho, sal e mais generos, a Parente Vianna & C. Pertence a Pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul, vapor brasileiro «Princeza de Joinville,» commandante o 1º tenente S. C. de Brito.

Aracaty, hiate brasileiro «Invencivel,» capitão Joaquim José da Silveira, carga varios generos.

Liverpool, por Maceió, brigue Inglez «James Clark,» capitão J. Husband, carga assucar.

Editaes.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, juiz municipal da segunda vara, e preparador dos processos do jury do termo desta Cidade do Recife por S. M. o imperador que Deos guarde etc.

Faço saber que pelo Dr. José Quintino de Castro Leão, juiz de direito interino da segunda vara criminal da comarca desta Cidade, me foi communicado haver designado o dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhãa, para abrir a quinta sessão do jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes;

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalve.

1 Antonio Joaquim Seve,
2 Custodio José Alves,
3 Domingos Soriano Alves da Silva,
4 Francisco José da Silva,
5 João Prudencio da Cruz,
6 João Baptista Fragoso,
7 Dr. José Joaquim de Souza,
8 Manoel Xavier Corrêa Lima,

Freguezia de Santo Antonio.

9 Francisco José de Mello,
10 João Fernandes da Cruz,
11 Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima,
12 Manoel José do Castro Oliveira Guimarães,
13 Manoel Pereira de Castro,
14 Manoel Simplicio Corrêa Leal,
15 Pedro José Carlos da Silva,
16 Thomé Lopes de Sena,
17 Dr. João José Pinto Junior,
18 José Luiz Pereira,

Freguezia de San José.

19 Antonio Emydio Ribeiro,
20 Francisco José Duarte Camarço,
21 Manoel Joaquim Ribeiro,

Freguezia da Boa-vista.

22 Antonio José de Moraes,
23 Antonio Ignacio da Silva,
24 José Antonio Vieira da Silva,
25 José Rufino Maciel Monteiro,
26 João Valentim da Silva,
27 José da Silva Gusmão Maia,
28 Dr. José Sergio Ferreira,
29 Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça,
30 Dr. Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessôa,
31 Luiz José Nunes de Castro,

Freguezia dos Afogados.

32 Antonio Caldas da Silva,
33 José Joaquim Umbelino de Miranda,
34 Manoel de Gouveia Souza,

Freguezia da Varzea.

35 José Januario de Carvalho Paes de Andrade,

Freguezia do Poço da Panella.

36 José Theodoro de Sena,
37 José Felisberto da Costa Gama,
38 José Lopes Rosa,
39 José Pacheco de Queiroga,

Freguezia de San Lourenço da Matta.

40 Francisco Pereira de Arruda Camara,
41 Francisco Xavier Soares de Albuq. Junior,
42 João Antonio Carlos da Silva,
43 Sebastião Antonio de Mello Rego,

Freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.

44 José Fernandes Monteiro,

Freguezia de Muribeca.

45 André de Sá e Albuquerque,
46 Gabriel Germano de Aguiar Montarroios,
47 João Sergio Cesar de Andrade,
48 Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves,

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecer no 1.º andar da casa, que foi cadêa, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, que será lido, e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela impresna, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publicar e mandarfazer as notificações necessarias, aos jurados, aos culpados e as testemunhas, que se acharem nos seus districtos.

Cidade do Recife 5 de novembro de 1858.—Eu Manoel Corrêa Gomes de Almeida, escrivão interino do jury o subscrevi

Francisco de Araujo Barros.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os concertos da ponte sobre o Rio Anjo, avaljados em 11:500$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de novembro de 1858.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazeuda, manda fazer publico, que a arrematação do fornecimento do sustento e dietas dos presos da casa de detenção foi transferida para o dia 18 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de novembro de 1858.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

Declarações.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados que a arrematação de um terreno de marinha sito por detras da rua de Santa Rita, ultimamente annunciado para 6 do corrente mez, fica tranferida para o dia 13 do mesmo mez.—Secretaria da thesouraoia de fazenda de Pernanbuco, 8 de novembro de 1858.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para fornecimento dos batalhões 9.º e 8.º de infantaria, meio batalhão da provincia do Ceará, companhia de artifices e provimento de armazens.

Panno azul, covados 2,035; panno verde, covados 2,500; hollanda de forro, covados 3000; espadas de aço para os sargentos brigada e vago-mestre 2; aniagem, varas 400

8.º batalhão.

Bonets 216; ditos para musicas 27; platinas com meia lua de metal, pares 27; bandas de lãa 23; gravatas de lustre 243; mantas de lãa 140; sapatos feitos na provincia, pares 492.

9.º batalhão.

Bonets 169; bandas de lãa 24; gravatas de lustre 259; mantas de lãa 257; sapatos, pares 304.

Para a enfermaria dos aprendizes menores do arsenal de guerra.

Livros de papel de Hollanda pautado com 150 folhas 2; dito de dito dito com 100 folhas 1; papel pautado, cadernos 10; dito almaço, cadernos 6; pennas de aço 24; canetas 3.

Provimento de armazens.

Fio de algodão, arrobas 5; duzias de taboas de refugo de louro 3.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 10 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 3 de novembro de 1858.---Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto tenente coronel vogal servindo de secretario.

--- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, foi recolhida a casa de detenção uma preta de meia idade, que diz chamar-se Francisca, de nação Costa, escrava do Sr. Manoel de tal, que he senhor de engenho, e que ha 6 dias que está fugida: quem for seu legitimo dono compareça neste juizo com seus documentos legaes para lhe ser entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 2 de novembro de 1858 --Villaça, subdelegado.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 7.º batalhão de infantaria e meio batalhão da provincia do Ceará.

Panno alvadio, covados 42; dito de casimira branca, covados 30; botões grandes de metal amarello com o n. 7 5978; ditos pequenos de dito dito com o n. 7 3654; ditos grandes de dito dito com a letra C 4018; ditos pequenos de dito dito com a letra C 2583.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 6 de novembro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de seretario.

— Pela recebedoria de rendas internas se declara que, este mez e o futuro são os ultimos em que tem lugar o pagamento dos impostos seguintes pertencentes ao exercicio de 1857-1858, a saber: renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito sobre moveis e roupas fabricadas em paiz estrangeiro, dito sobre barcos do interior e tacha dos escravos, e que findos elles principia a cobrança executiva sobre modo oneroso pelas grandes custas.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1858 --O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE
G. MARINANGELI.

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO.

25ª RECITA DA ASSIGNATURA

Representar-se-ha a grande opera em 4 actos:

O TROVADOR.

Tomando parte toda a companhia.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

RIO Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir o bem conhecido brigue nacional D. Affonso, capitão Marques, para o restante da carga e passageiros trata-se com Balthar & Oliveira.

Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros para o que tem aceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade a barca Cecilia, recebe carga a frete e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

— Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o e resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

Para o Rio DE JANEIRO.

Sahe com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Sagitario de primeira marcha, o qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro audar ou com o capitão João Manoel Fiuza.

Para a ilha de San Miguel.

Sahirá no dia 14 do corrente a escuna Rainha dos Açores, ainda recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Barroca & Castro na rua da Cadeia do Recife n. 4.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga: trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27, ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio.

CEARA'.

Segue com brevidade o hiate Bom Amigo, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o patacho «Jacobina,» recebe carga a frete e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Laina,» pretende seguir até o dia 14 do corrente, tem a seu bordo metade de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevdo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira sumaca nacional «Hortencia,» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

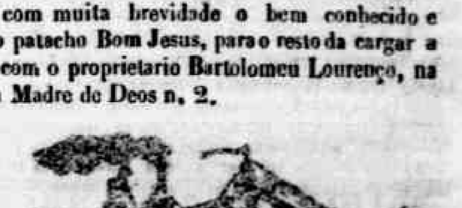
companhia Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Paraná, commandante o primeiro tenente Torresão, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 13 do corrente.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 12 do mesmo: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Rio Grande do Sul.

Sai com muita brevidade o bem conhecido e veleiro patacho Bom Jesus, para o resto da cargar a tratar com o proprietario Bartolomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2.



companhia Brasiletra de paquetes a vapor.

O vapor Oyapock, commandante Francisco Ferreira Borges espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 13 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, fretes de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 12: agencia rua do Trapiche n. 40.

Leilões.

ESPLENDIDO LEILAÕ DE MOVEIS,

Segunda-feira 15 do corrente.

AS 10 HORAS EM PONTO DA MANHAA' NA RUA NOVA N. 44, SEGUNDO ANDAR

O Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado fará leilão por intervenção do agente Marcolino de Borja, da sua rica mobilia de mogno a Luiz XV, esteira, tapetes, candieiros de porcelana e de bronze, lanternas de fina casquinha, lindos quadros, secretaria, estantes, mesa de jantar elastica, apparadores, quartinheira e guarda louça de erable, mesas e cadeiras de diversos gostos e feitios, lavatorios, guarda-roupas, cama de ferro, e colchões, porcellana, vidros, apparelhos de metal do principe para almoço e jantar, talheres e outros objectos do mesmo metal, toalhas e guardanapos para mesa ainda não servidos, relogios de cima de mesa e parede, mesa de ferro, cadeiras para jardim, jardineiras e vasos para flores, um rico coupé muito bem fabricado com arreios e novo, uma excellente parelha de cavallos, 2 cavallos mais, sendo um de carro, diversas peças de prata e outros muitos objectos de gosto e capricho etc., etc, no supracitado dia segunda-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa na rua Nova n. 44, segundo andar.

Leilão DA CASA TERREA SITA NAS CINCO PONTAS N. 71 Hoje

Marcolino de Borja

de ordem e conta do proprietario da casa terrea sita nas Cinco Pontas n. 61, (aonde se acha a taberna pertencente a massa fallida de José da Silva Carrairo, que tem de ser hoje arrematada) fará leilão da mesma casa, a dinheiro ou a prazo, segundo se convencionar: hoje ao meio dia, na occasião em que tiver lugar o leilão do estabelecimento da dita massa, na mencionada casa.

LEILÃO HOJE 10.

Henrique Bruun & C. continuarão o seu leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas de todas as qualidades proximamente despachadas: quarta-feira 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

Transferencia de leilão.

O leilão de generos annunciado pelo agente Pestana para hoje fica transferido para sexta-feira 12 do corrente a mesma hora e lugar indicados.

Leilão

A 23 DE NOVEMBRO.

DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira fará leilão no dia indicado a porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallido de Novaes & C. do referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional TAMEGA, de 116 toneladas, com todo seu aparelho, velame e mais pertences, tal qual se acha na ancoradouro deste porto, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a tudo examinarem com antecipação e segundo o respectivo inventario em mão do supradito depositario Sr. D. João Anglada filho, que promptamente se prestará a exhibi lo a qualquer hora, no escriptorio dos Srs. Aranaga & Bryan rua do Trapiche n. 6.

Leilão A 10 de novembro. MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Exm. Sr. Dr juiz especial do commercio a requerimento dos depositarios da massa fallida de José Carreiro da Silva, fará leilão da taberna sita nas Cinco Pontas n. 71, consistindo em todos os generos, especiarias e mais artigos existentes na mesma, e bem assim de todos os moveis de casa, obras de ouro, e outros muitos objectos etc. etc., pertencentes a referida massa: quarta-feira 10 do corrente as 10 horas da manhãa na supracitada taberna.

MUTILADO ILEGÍVEL

Leilão

Tasso Irmãos fazem leilão por intervenção do agente Pestana, de 300 barricas de farinha Onio, 500 barricas da muito acreditada marca Roseneath e 70 e 60 meias Olance com 80 e 40 Galega nova com toque de avaria, lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 10 do corrente, nos seus armazens ao pé da ponte nova.

Leilão

DE

Moveis, carros, bois de conduzir fazendas e vaccas de leite.

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE.

Marcolino de Borja, fará leilão em seu armazem, de uma grande quantidade de moveis, inclusive mobilias completas de jacaranda, de gosto modernissimo, e outros muitos artigos raros etc ; assim como de dous excellentes carros de conduzir fazendas com dous optimos bois bastante gordos, e duas vaccas de leite, sendo uma dellas tourina, as quaes se acharão patentes em frente do referido armazem, na rua do Passeio Publico n. 15, e ahi serão definitivamente vendidos sem limite no supracitado dia quinta-feira 11 do corrente. as 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades :

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo. Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos, preço. . . . . . 500 rs.

Folhinha religiosa, a qual além das materias do costume, contem 9 officios, exercicio para ganhar o jubyléo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Benedicto e a semana meditativa, preço 320 rs.

Folhinha de porta. . . . . 160 rs.

Folhinha ecclesistia ou de resa feita pelo Rvm. I. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé. . . . . 400 rs.

Companhia

DE

SEGUROS EQUIDADE.

Estabelecida na cidade do Porto.

A agencia desta companhia, no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, effectua qualquer seguro maritimo por premios os mais favoraveis.

Aos partidistas do lyrico
Eu já vou annunciar
O sorvete de bom gosto
Cardeal faz publicar.

Para aplacar o calor causado pelo planeta, se encontrará todos os dias no pateo de S. Pedro n. 6, sorvete de todas as qualidades, pelo diminuto preço de 240 rs

-- Precisa-se comprar uma pedra para filtrar agua : quem tiver annuncie para se tratar.

-- Precisa-se de um portuguez de idade, para tomar sentido em um sitio na Soledade, dando-se o sustento ; quem quizer, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 57, que se dirá quem quer.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia ; na rua do Pilar, em Fóra de Portas, taberna n. 84, defronte do becco Largo.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa ; na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva, que seja fiel e diligente, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia ; na rua do Vigario, loja de pintura n. 10.

--- O abaixo assignado faz publico que se lhe desencaminhou uma lettra de 790$360 rs., datada de 23 de outubro proximo passado, aceita pelo Sr. Feliciano Bernardino S. Braga, a qual fica sem valor algum por ter dito Feliciano aceitado outra de igual data e quantia, ficando sem responsabilidade, tanto o sacador como o aceitante. Recife 9 de novembro de 1858

Francisco Alves Monteiro Junior.

-- O abaixo assignado desde o dia 8 do corrente que deixou de ser caixeiro do Sr. Miguel José de Abreu, e muito agradece o bom tratamento que recebeu do mesmo senhor em quanto esteve em sua casa Recife 9 de novembro de 1858.

Francisco Antonio de Assis Goes.

-- Trocam-se imagens de todas as qualidades, muito perfeitas, e preços muito commodos: no aterro da Boa-Vista, loja de pintor n. 72.

-- Nós abaixo assignados scientificamos ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que disolvemos amigavelmente a sociedade, que gyrava na razão de Bastos & Carvalho, ficando o activo e passivo da mesma, a cargo de José Joaquim Gonçalves Bastos. Recife 9 de novembro de 1858 --- José Joaquim Gonçalves Bastos.--- Manoel Antonio de Carvalho.

--- Aluga-se uma boa casa com grandes commodos na rua dos Prazeres no bairro da Boa-Vista, aonde morou o Sr. Dr. Collaço : a tratar com José Carneiro da Cunha.

Attenção.

Lopes & Garrido participam a todos os credores, que apresentem as suas contas correntes no prazo de 3 dias, e no dia 13 do corrente as 10 horas da manhãa se reunam no seu estabelecimento, afim de se concluir todas as dividas.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar honra-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós.

--- Arrenda-se pelo tempo da festa ou mesmo por anno, um sitio pequeno perto da cidade : no Recife rua da Guia n. 26.

--- O Sr. A. P. C. para grangear amizade não precisa andar com infamias, nem inventar historias pois isto he de cobarde e afiança-lhe que com amizade ou sem ella serei sempre o

Obstaculo.

--- Aluga-se uma casa no Poço da Panella com commodos para grande familia, tem duas salas de frente, seis quartos, sala de jantar, boa cozinha e dous quartos fóra para pretos, bota os fundos para o rio, he bem fresca e está bem limpa e pintada : quem a pretender alugar pela festa ou por anno dirija-se a fundição de sinos na rua do Brum a entender-se com Candido Thomaz Pereira Dutra.

---Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna, na rua do Rangel n. 79 ; a tratar na mesma, dando-se bom ordenado.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) está autorisado a pagar desde hoje o 21 dividendo a razão de 3$ por acção.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1858.--Guilherme Sette, secretario.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Manoel José de Campos, filho de Custodio José de Campos e de Anna Maria da Silva, natural da freguezia de Penedo lugar da Torrinha da comarca de Tensa fiel em Portugal, sendo que este Sr. Campos ou pessoa que o conheça tenha noticia deste annuncio queira ter a bondade de dirigir-se ao pateo do Terço n. 16, que he para negocio de seu grande interesse a fallar com Ozorio José dos Santos

-- Precisa se de um caixeiro habil para uma taberna que receba por balanço, ao qual se dará um bom ordenado : quem estiver neste caso dirija-se a rua do Rangel penultima taberna ao lado esquerdo n. 79.

--- Constando-nos que o Sr. administrador do correio do Rio Grande do Norte, requereu ao Exm. Sr. presidente da provincia a cadeira de musica do collegio de educandos, apressamo-nos em lembrar-lhe que não poderá obter a respectiva nomeação, sem preceder a dimissão do cargo que actualmente exerce, se porem tenciona exercer conjuntamente aquelles lugares, lhe declaramos que muito estranhamos o seu procedimento visto que não poderá cumprir os seus deveres (como he de costume) na qualidade de administrador, tendo de leccionar quasi todo o dia n'aula de musica os alumnos respectivos.

Os curiosos.

-- Ausentou-se da casa do abaixo assignado hontem a noite uma escrava de nome Eva, de idade 22 a 24 annos, cor fula, com uma filha por nome Luzia, côr mulatinha clara, com a idade de 3 a 4 mezes, pertencente ao meu socio o Sr. Antonio dos Santos Vieira, eu protesto contra quem a tiver em casa e quem der noticia ou a levar ao abaixo assignado será recompensado generosamente

Joaquim Ferreira Rothechild

—Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena, junto a ponte grande, optimo banho no fundo : a pessoa que pretender dirija-se a rua Direita n. 3.

— Pergunta-se ao autor de uma communicação inserida no artigo Pagina Avulsa, no Diario de 4 do presente mez, se se entende com os herdeiros dos finados Jeronimo de Abreu e Margarida Antonia de Abreu, e no caso de se entender com elles, o Sr. communicante será capaz de provar o que assevera no referido communicado ? Com sua resposta voltaremos se for necessario.

Um dos herdeiros.

--- Roga-se ao Sr. Francisco José Tavares, que dirija-se ao largo do Terço, sobrado n. 1, segundo andar, para concluir o negocio que não ignora.

--- Precisa-se de um portuguez para tomar conta, e trabalhar em um sitio distante desta cidade tres leguas : na rua do Rosario estreita, primeiro andar do sobrado n. 12.

Srs. redactores.--Anda na freguezia de S. José, certa sucia de vadios, que das onze horas do dia em diante, só se occupam em andar parando pelas portas das casas de familias, afim de observarem o que se passa no interior das mesmas casas ; assim como tambem andam certos sujeitos bem conhecidos, e que passam por pessoas sizudas, se estes continuarem em tão mao procedimento eu lhes prometto declarar seus nomes, para serem publicados por este Diario, e em quanto aos vadios recommendo-os a policia.

Recife 9 de novembro de 1858.

O cera.

Com todo aceio e promptidão'.

Na rua do Cano da-se comida particular, tanto para nacionaes, como estrangeiros, de todas a qualidade e por preço mais commodo que em outra qualquer parte ; a tratar na rua acima, casa de marcineria : tambem faz se cortinados e cupolas de muito boas fazendas e de gosto, por diminuto preço : quem precisar não achará o contrario.

--- Precisa-se de officiaes patente de alfaiate, para toda obra : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas : na rua larga do Rosario n. 40, segundo andar.

--- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma taberna na cidade de Goianna, o que tiver pratica e quizer ir para dita cidade, se lhe dará soffrivel ordenado ; para tratar dirija-se a rua dos Martyrios n. 36, taberna.

--- A sociedade União Beneficente dos artistas selleiros de Pernambuco, scientifica aos seus socios, que quinta-feira 11 do corrente, ha sessão extraordinaria as 6 1/2 horas da tarde, na sala de suas reuniões.---Augusto Zacarias de Carvalho, secretario interino,

--- Não se tendo reunido no dia 1.º do corrente, numero sufficiente de irmãos para mesa geral da irmandade de S. José de Ribamar, de novo o escrivão convida a todos para se reunirem quinta-feira 11 do corrente as 7 horas da noite no consistorio da mesma irmandade, afim de resolver-se uma questão de grande importancia, não privando a falta de numero de deliberar-se nesta occasião, o que mais conveniente for para a irmandade.

Sorvetes.

A loja de sorvetes do aterro da Boa-Vista ao pé da ponte, continua a merecer a sua antiga reputação, os sorvetes são sempre bons, duros, macios e grandes, o serviço ligeiro e aceiado, todos os dias sorvetes de abacachi e de qualquer outro fructo, o preço he de 320.

— Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha bom quintal e cacimba, e que seu preço não exceda de 20$ mensaes, não se duvida dar luvas, sendo nas seguintes ruas : Nogueira, Santa Rita, S. José, Assumpção : na rua do Rangel n. 64.

— Aluga-se a sala do primeiro andar da casa confronte a Ordem 3.ª de S. Francisco, por cima da penultima cocheira . a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de um homem de idade portuguez, para tomar sentido em um sitio na Soledade, mediante o sustento : quem quizer dirija-se a praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Sal

Vende-se a bordo do brigue nacional Elvira, superior sal do Assu : a tratar com Fernandes & Filhos : na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão a bordo.

-- Vende-se uma casa terrea com grandes commodos, bom quintal, e cacimba de agua de beber ; quem pretender, dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista n. 27.

-- Vende-se no pateo de S. Pedro n. 6, uma preta com uma cria de bonita figura.

Attenção a' bella pinga.

No bem conhecido deposito da rua estreita do Rosario n. 12. esta à disposição da bella rapazeada o excellente vinho de caju', e vende-se por barato preço, já se sabe, a dinheiro à vista, a 800 rs

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, chegado a loja de ferrégens da rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Ratos logrados

machinismo infallivel de pegar os ratos sabios e tolos.

Apparelhos de metal do principe

Grande sortimento de apparelhos de metal do principe foleado de prata, riquissimos para almoço, salvas de dito, colheres para sopa e chá de dito, ditas para arroz, ditas para terrina.

Aluga-se

uma casa na Torre a beira do rio, com sitio murado, por preço muito commodo : na rua dos Pires, junto a caixa d'agua.

--- Manoel Gregorio da Costa faz publico, que de hoje em diante se chamará Manoel Gregorio de Oliveira Costa.

--- Aluga-se uma ama de leite : quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita, junto a igreja para tratar.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de portas para dentro de casa de um homem solteiro : a tratar na rua do Collegio, loja n. 20.

--- No dia 3 do corrente mez, fugio o escravo de nome José, de nação, ja velho, baixo, grosso, rosto comprido, e quando esta bebado empertiga-se todo e abre muito os olhos para disfarsar a bebedeira, chega muitas vezes a cahir, faz e anda vendendo vassouras de palha, provavelmente pelo Monteiro, Apipucos ou Cachangá onde tem sido visto : quem o pegar pode leva-lo ao sitio de Euzebio Raphael Rabello no Caldeireiro ou no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho, largo da Assemblea, sobrado n. 6, primeiro andar, que será recompensado.

Aluguel.

Ha uma balança romana, que pesa 2,500 libras para se alugar : na rua da Cruz, armazem n. 33.

BINOCULOS PARA THEATRO.

Leite, Arthur & C. tem os melhores binoculos que tem vindo a este mercado, e vendem por preço muito commodo : na rua do Queimado numero 10.

— Tendo a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista continuado como a obra da frente da dita matriz e lhe faltando recursos para grande despeza que tem de fazer com a grande pedra do Gloria, resolveu em mesa que as catacumbas antigas collocadas na dita matriz fossem transformadas a jazigos. A mesma mesa avisa os irmãos da casa em geral que marcou o preço de 50$ cada um, e confiado no espirito religioso dos dignos irmãos, que concorram a comprar os ditos jazigos. Assim como avisa a todas as pessoas interessadas que quizerem tirar os ossos dos irmãos que occupam as ditas catacumbes que o façam no prazo de 15 dias contados da data deste, e no fim deste prazo a mesma irmandade manda abrir as mesmas catacumbas e para não haver duvida fez o presente. Consistorio da matriz da Boa-Vista 8 de novembro de 1858,—O escrivão, Joaquim Francisco Franco.

Ao grande armazem de roupa feita na rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas e paletots de panno fino preto e de cores com golla de velludo e sem ella, ditos de casemira de cores e mesclada. ditos de merinó preto, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de brim de linho e fustão branco, ditos de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, ditas de fustão e riscados de linho, ditas de gangas de cores, colletes de velludo preto e de cores, de setim preto e branco liso e bordado, de gorgurão preto e de cores, de brim de linho e fustão branco e de cores, gravatas, chapeos, luvas e camisas, não estando a gosto do comprador algumas das obras feitas se aprompta outra a seu gosto em 24 horas.

--- O Sr. portuguez Raphael Antonio Martins, ou gente de sua familia, a negocio de seu interesse appareça na Boa-Vista, na rua da Gloria n. 92.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Publicação litteraria.

Sahio à luz o terceiro e quarto folheto da segunda parte da selecta ingleza : os senhores assignantes que ainda não tiverem recebido, podem mandar buscar na livraria academica, rua do Collegio n. 21, onde ainda se recebem assignaturas para toda a obra : sahe um folheto todas as quartas-feiras e sabbados.

— Vendem se queijos do reino frescaes, que se afiança a qualidade a 2$500, dito do sertão a 640 a libra, dito de qualha a 560 ; na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

— Um rapaz de 16 annos com boa lettra, querendo dedicar se ao commercio offerece-se para ser caixeiro de alguma casa commercial, quem precisar annuncie para ser procurado.

Presepe

Calungas muito bem feitos e proprios para enfeitar um presepe, por ja estarem sobre montes, com relvas etc., etc., tem no deposito da rua de S. Francisco n. 6 ou no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar

-- O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas na rua do Queimado n. 11, faz publico que o Sr. Francisco Antonio de Assis Góes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 8 do corrente. Recife 9 de novembro de 1858.--Miguel José de Abreu.

Aviso

Manoel Gonçalves da Silva tem para vender um escravo moço (optimo marinheiro) : os pretendentes poderão dirigir-se ao seu escriptorio n. 56, na rua da Cadeia do Recife.

Grande sortimento de bandeijas de chá

imitando charão de gosto muito moderno, que muito deve agradar aos freguezes que precisar.

Grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa

de todas as qualidades e outras muitas cutilerias de todas as qualidades, que nesta sempre e muita sortida loja de ferragens se encontrará na rua Nova loja n. 20, do Vianna.

Attenção

HE PARA ACABAR.

Borzeguins com elastico para homem a 6$ rs. de botões a 4$500, sapatos de lustre para senhoras a 1$, sapatões de couro de lustre a 4$, de entrada baixa a 3$500, tudo he obra boa e nova ; no aterro da Boa-Vista n. 46, loja do Vianna. defronte da padaria do Sr. Costa.

Attenção.

No hotel Aurora no pateo da Santa Cruz sobrado de um andar, se achará a todas as horas café, chá e jantar ; quartos para alugar : as pessoas que necessitarem da comida do mesmo hotel, roupa lavada e engommada por barato preço e se tinge de todas as cores por barato preço.

RELOJOARIA SUPERIOR EM CASA DE LOUIS DELOUCHE Rua Nova n. 22.

Nesta casa acaba-se de receber de Paris um perito official relojoeiro, o qual tem escolhido um grande sortimento de relogio de todas as qualidades que pode-se garantir e se vender por preço em conta : na mesma casa os freguezes encontrarão muitos objectos de phantasia que recebeu diretamente dos fabricantes.

REFINARIA DE ASSUCAR DO Monteiro.

Para commodidade dos compradores acha-se aberto depositos nos differentes bairros da cidade : a saber : pateo da matriz da Boa-Vista n. 32, rua das Larangeiras n. 15 em Santo Antonio, e pateo do Terço n. 23 em S. José, Onde encontra-se assucar de todas as qualidades pelo preço seguinte :

Crystalisado de 1.ª qualidade a 200 rs. a libra.
» » 2.ª » 180 rs. »
Arado » 1.ª » 160 rs. »
» » 2.ª » 140 rs. »

O deposito central onde se vende somente em grosso continua a ser no novo cáes d'Apollo

— Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus, faz sciente a quem convier que d'ora em vante haverá todos os domingos e dias santos, um omnibus para Jaboatão, o qual partirá do Recife para aquelle lugar as 6 horas da manhãa em ponto a 2$000 por pessoa, e ida e volta 4$000.

--- Precisa-se de uma mulher idosa, que saiba engommar e cozinhar e tratar da casa, sendo de um estrangeiro e solteiro, residente na Casa Forte : quem estiver nesse caso, dirija-se a esquina da praça do Corpo Santo n. 48, em casa de Rostron Rooker & C

CASSINO PERNAMBUCANO.

Não havendo sido possivel reunirem-se os Srs, socios do Cassino Pernambucano, por motivos inteiramente alheios a vontade do abaixo assignado, e convindo a este na qualidade de thesoureiro do dito Cassino, quanto antes prestar contas das despezas a seu cargo, por isso declara que essas contas foram entregues ao Illm. Sr. presidente da sociedade afim de serem examinadas. Os documentos ficam ainda em poder do abaixo assignado, os quaes só os exibirá em presença dos Srs. socios, reunião que tanto deseja, afim de ser embolçado pela directoria do saldo que existe a seu favor.

Manoel Coelho Cintra Junior.

Recife 7 de novembro de 1858.

Joaquim Barbosa Lima tendo installado no dia 7 do corrente na rua do Hospicio n. 19 o collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, recebe pencionistas, tambem tem aberto um curso de todas as disciplinas para as ferias.

Sorvete.

Ou lingtivo para a estação actual.

Na rua das Cruzes n. 41, na bem conhecida loja do chá, haverá sorvetes todos os dias.

Baile particular masquè.

Sabbado 13 do corrente haverá um grande baile particular masquè no grande salão do cáes d'Apollo.

Os cartões para esse divertimento existem em mão do administrador do mesmo salão, para serem entregues aos Srs socios, sendo o preço de 5$ e a entrada para cada senhora gratis, não podendo ter entrada nenhuma sem que não se ache munida do competente cartão passado pelo administrador.

Os salões se acharão convenientemente ornados com elegancia e profusão ; assim como a musica tocará variadissimas peças todas novas : a meia noite será servido um excellente lanche para todas as pessoas que comparecerem neste baile.

A importancia dos cartões será paga a entrada do salão : assim como tambem se faz sciente que no dia do baile se achará aberto o mesmo salão das duas horas da tarde ate as 5. para todas as pessoas que quizerem examinar não só o asseio como tambem a profusão do lanche.

— Saca-se sobre a praça do Porto letras pagaveis à vista ou a prazo : no escriptorio de Thomaz de Faria rua do Trapiche.

— A viuva de Manoel dos Santos Pinto, inventariante dos bens de seu casal, por si e como tutora de seus filhos, estando a proceder ao respectivo inventario, convida a todos os seus credores a apresentar suas contas para serem devidamente examinadas e legalisadas aos seus procuradores bastantes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, Domingos Alves Matheus, e Manoel Tavares Cordeiro, a quem a annunciante tem encarregado de todos os seus negocios.

Loteria da Provincia.

O abaixo assignado commissionado pelo thesoureiro das loterias desta provincia, para vender bilhetes, participa ao respeitavel publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 6 da tarde na praça da Independencia n. 22, os bilhetes e meios da quarta parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 13 do corrente mez, sendo os bilhetes a 5$ e meios a 2$500.

Recife 2 de novembro de 1858.—Antonio Jacintho Cesar.

--- O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da lingua franceza no gymnasio, continua a dar lições particulares dessa mesma lingua, e bem assim da lingua ingleza, de rhetorica, philosophia e geographia. Propõe-se alem disto, a abrir cursos dos tres ultimos preparatorios para aquelles que se quizerem aprомptar para os exames no principio do anno futuro.

O ensino de taes disciplinas he na casa da residencia do annunciante, na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

O annunciante offerece-se tambem para dar lições dos mesmos preparatorios em qualquer collegio ou estabelecimento de instrucção secundaria, e em casas particulares.

Os novos cursos começarão do dia 3 de novembro em diante.

--- Deseja-se saber a morada da Sra. D. Maria Severina da Rocha Lins, ou de alguem que seja seu procurador ou de herdeiros, no caso de ser fallecida.

— Saca-se para o Porto e Lisboa : na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de duas pessoas : no pateo do Paraiso, segundo andar por cima do assougue.

— Perdeu-se no bairro do Recife na noite de 4 do corrente nas ruas seguintes : Trapiche, Cadeia, ponte Velha, cáes d'Apollo ao entrar no theatro uma cadeia e chave de ouro ingleza : quem a achou querendo restitui-la será bem recompensado na rua do Trapiche em casa de Rostron Rooker & C.

Na loja da boa fè na rua do Queimado n. 22.

Vende-se o mais barato que he possivel encontrar.

Chapeos de seda para senhora ricamente enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos a 3,500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$. ditos de dita virados a imperatriz a 12$ e a 16$, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, lenços de cambraia de linho bordados com muito gosto a 6$ e a 8$, ditos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de linho proprios para algibeira a 4$ a duzia, meias brancas de seda para menina a 2$500 o par, ditas pretas para senhora muito superiores a 3$, ditas brancas de algodão muito finas a 3,600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, cambraias francezas muito superiores com padrões muito lindos a 700 rs., a vara, dita lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita tambem muito fina e com uma vara de largura a 6$ e a 6,500 a peça com 10 varas, filó de linho bordado com uma vara de largura a 1,400 a vara, chaly liso muito fino de cores muito lindas que parecem grosdenaples de cores a 700 rs o covado, barege de seda com quadros de cores muito bonitas a 640 rs. o covado, pompelinas muito finas com listras de seda a 800 rs. o covado, chaly de flores e listras de seda com padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos de padrões muito lindos e superior fazenda a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, gollinhas de cambraia muito fina e muito bem bordadas a 1,200, chales de chaly com listras de seda e de todas as cores a 7$. ditos de merinó trançado bordados a mátiz e da mesma cor do chaly a 9$, ditos bordados em 2 pontas a 11$, ditos de chaly muito fino com barra estampada a 9$ ditos de merinó muito fino bordados a velludo a 13$, ditos de seda muito grandes a 12$, organdys muito fina de padrões muito bonitos a 700 rs. o covado, chitas francezas muito finas padrões claros e escuros a 280 rs. o covado, grosdenaples preto a 1$800 o covado, sarja preta hespanhola a 2,400 o covado, seda branca lavrada muito superior a 2,500 o covado, tiras bordadas muito finas a 3$ e a 4$ a peça, entre-meios muito finos a 1$920 a peça, ricas colchas de damasco a 8,500, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2 800 o covado, mantas pretas de linho bordados a seda a 12$, véos pretos da Besma qualidade a 10$, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., ditos brancos de cassa e de cambraia para algibeira a 2,600 a duzia e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito barato na rua do Queimado n 22, na bem conhecida loja da boa fé que para commodidade dos freguezes se conservará aberta até as 8 1/2 horas da noite.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

Precisa-se alugar um escravo na rua do Queimado loja de 4 portas n. n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Um rapaz com pratica de molhados, da conhecimento de sua conducta se preciso for, e acha-se arrumado, deseja mudar de arrumação, para algum armazem do mesmo acima, tanto para vender, como para cobrança ou outra qualquer arrumação, excepto taberna, o motivo de desarrumar-se se dirá : na rua dos Martyrios n. 36, se dirá quem pretende.

ATTENÇÃO.

Um moço que conhece perfeitamente as linguas portugueza, ingleza, alemãa e alguma couza da franceza, offerece-se como caixeiro para qualquer casa de negocio : quem precisar dirija-se ao hotel inglez, quarto n. 13.

--- No dia 1.º do corrente fugio a escrava crioula de nome Archanja, idade 30 annos, cor fula, baixa e feia ; levou vestido de chita velho levando um balde de flandres amaçado na bocca : quem a pegar leve-a a rua da Mangueira n. 7, ou a rua Nova, no quarto andar do sobrado que fica confronte a loja do Sr. Nabuco, que se pagará bem.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25 vende-se um escravo da Costa, de optima figura, um dito crioulo bom cozinheiro e uma preta de meia idade, que cozinha e engomma.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chita franceza cores fixas, o covado 220, 240, 260 e 280.
Mosselina toda encarnada, covado 220.
Meias de cores para meninos. duzia 2$.
Saias para senhora uma 1$600 e bordadas a 3$000.
Cortes de barege com 17 covados a 5$ e 6$.
Ditos de dito com 20 ditos a 8$.
Ditos de chaly com 16 ditos a 5$500.
Chales de toquim a 6$ e 18$.
Ditos de dito pretos a 20$.
Ditos de merinó lisos a 4$800.
Ditos de dito bordados a 6$800.
Madapolão a 2$800, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$200 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas.
Chitas escuras e claras de lindos padrões a 200 reis o covado.
Cambraia lisa fina peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ditas de salpicos peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ricas gollinhas bordadas uma 3$500.
Entremeios e tiras bordadas
Chales de cambraia do ultimo gosto um 4$.
De tudo da-se amostras com penhor.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

O Leite & Irmão estão torrando.

Toalhas para mesa uma 4$.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de seia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Palets de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$600, 3$200 a 4$500.
Cortes de colletes de cachemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.

Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortumento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

--- Vendem-se pedras de cantaria : no pateo do Paraizo n. 33.

-- Vendem-se na Boa-Viagem uns pertences de uma taberna, um cavallo, um terreno e uma porção de pedras.

--- Compra-se uma mesa elastica que esteja em bom estado : na rua Direita n. 84.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1.º de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber :

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	400
Prazeres.	2,600	1,600	00
Pontezinha.	3,600	2.800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo.	5,000	4,000	2,100
Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,700	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	400
Pontezinha.	1,500	1,200	600
Prazeres.	3,100	2,400	1,300
Afogados.	4,000	3,200	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,000	2,100
Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	900
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

Cozinheira.

Para uma pequena familia precisa-se alugar uma escrava que entenda bem de cozinha ; na rua de Apollo n. 1 A, primeiro andar.

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva : na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

— No ultimo de outubro p. p. ausentou-se o escravo Manoel, que representa ter de 24 a 26 annos de idade, o qual tem os beiços muito grossos : quem o pegar o levará a rua d'Apollo armazem n. 6 A, que será gratificado.

— Na rua do Trapiche Novo n. 22, precisa-se de um cozinheiro preto, paga-se bem ; e alguns serventes para o serviço da casa, sendo forros ou captivos.

Loteria da PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais couvier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

— Precisa-se alugar uma preta para vender fazendas pelas ruas com outra pessoa : a tratar na rua dos Martyrios n. 36.

HOMEOPATHIA.

O Dr. Casanova avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio ; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros : assim quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco rua das Cruzes n. 28

--He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas. igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidader da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

--- Uma senhora propõe-se a engommar tanto roupa de homem, como de senhora, e mais commodo do que em qualquer parte : na rua do Nogueira n. 28, defronte do lampeão.

Neve.

Na rua estreita do Rosario no bem conhecido deposito do Julio, ha todos os dias sorvetes de differentes fructos, tanto de dia como de noite, a casa acha-se toda preparada de novo, com uma bella sala para senhoras entrada pela rua das Larangeiras, rapazes ao sorvete que a estação he o que requer.

— A empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade precisa de trabalhadores para varrer as ruas, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo serviço deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa, a empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores : a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

--- A saboaria da rua Imperial precisa alugar 4 escravos que durmam no estabelecimento e paga 30$ por mez e o sustento.

— Aluga-se um moleque robusto e sadio que faz todo o serviço de casa e de rua mas não despejo nem carregar agua, tambem sabe bolear : a tratar na rua Real (Chora Menino) casa n. 5, que tem portão ao lado.

Attenção:

Indo o abaixo assignado no dia 27 de outubro do corrente anno, pagar um imposto na recebedoria da fazenda, teve em resposta que os documentos andavam em mão do cobrador, roga portanto ao mesmo cobrador do districto do Recife, o favor de ir receber dito imposto na rua dos Guararapes taberna confronte ao Brum. Recife 1 de novembro de 1858.—Manoel da Fonseca Cimbres.

— Aluga-se uma casa no Caxangá para se passar a festa, a qual tem bastantes quartos ; a fallar na rua Nova, loja n. 63.

--- O Sr. Floriano José Ozorio de Queiroz, queira dirigir-se a rua Nova n. 46.

Caixeiro.

Um rapaz que se acha arrumado deseja mudar de arrumação sendo para casa que tenha escripta, onde possa adquirir inteira pratica da mesma, o qual tem boa lettra : quem quizer annuncie por esta folha ou procure no pateo do Terço deposito de pão n. 20, que achara' com quem tratar.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peça de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 80 rs. Dão-se amostras com penhor ; a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achara o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

MUTILADO

caixa economica

A direcção da caixa economica, convida aos Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 10 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa, no salao do theatro d'Apollo, afim de tomarem conhecimento das transacções do semestre findo, e de conformidade com os seus estatutos, elegerem a nova administração. Recife 6 de novembro de 1858.—F. J. de Barros.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Achando-se em organisação o catalogo da bibliotheca do gabinete portuguez de leitura, e não podendo completar-se sem estarem presentes as obras que faltam classificar, roga a directoria as pessoas que tiverem livros em seu poder, com a sahida anterior ao dia 30 de agosto do corrente anno que tenham a bondade manda-los entregar no estabelecimento, o mais breve que lhe for possivel.— Secretaria do gabinete, 6 de novembro de 1858.— O 1º secretario, João Quirino de Aguilar.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes e meios da quarta parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 13 do corrente mez.

O mesmo Sr. thesoureiro manda igualmente publicar que para maior commodidade dos concurrentes a compra de bilhetes tem estabelecido uma casa por elle commissionada na praca da Independencia n. 22 onde os mesmos concurrentes se poderão dirigir diariamente das 9 horas da manhãa as 6 da tarde afim de comprarem os bilhetes que pretenderem e pelos mesmos preços porque são vendidos no escriptorio das mesmas loterias sendo os bilhetes inteiros a 5$ e os meios a 2$500.

Thesouraria das loterias 30 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Convidam-se aos Illms. Srs. estudantes do quinto anno da Faculdade de Direito do Recife a virem comprar fitas para suas cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, atraz da matriz loja de Nabuco & C.

— Madame Theard avisa as suas freguezas que recebeu de França um rico sortimento de enfeites para senhoras, consistindo em chapéos de fórmas inteiramente novas, enfeites de cabeça, tanto de flores como de fitas, e de rendas, talmas, burnoux, manteletes de renda, capellas e flores para noivas, franjas, tranças, botões gregos de todas as qualidades, fitas, pulseiras douradas e de camapheos, e por fim acharão la tudo o que constitue o toilette de ceremonia para uma senhora de bom gosto.

--- José Joaquim da Cunha Guimarães avisa aos senhores de lojas de calçados, que tem um grande sortimento de calçadeiras de borracha, que vende por preço commodo: na rua das Trincheiras n. 8.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Rua Nova n. 34.

Madame Rosa Hardi, acaba de despachar as fazendas seguintes: chapeos amasonnas para senhoras e meninas para passeio de seda, de palha, de feltro do ultimo gosto, capellas e caxos para noivas, ricos manteletes de grosdenaples pretos, colarinhos bordados, tiras bordadas e entre meios de cassa bordada, luvas de pelica para homens e senhoras, ricos chapeos de seda para baptisado, pentes de tartaruga para atar cabellos, chapeos de palha amazonnas sem ser enfeitados para senhoras e meninas, fitas e flores proprias para os enfeitar, bicos pretos, vestidos de seda para baptisado, toucas, barretinas de seda para senhoras a 10$, 12$ 14$, e outras muitas fazendas.

ATTENÇÃO

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

-- Blandi Ainé faz publico que mudou seu estabelecimento da rua do Trapiche Novo n. 12, para a mesma rua n. 22.

Aluga-se

uma grande casa reedificada e acabada de novo em Santo Amaro, de sobrado e terrea com commodos independentes, para duas grandes familias, estribaria, cocheira, quartos para escravos e criados, e tambem 4 grandes viveiros, terreno proximo bom para capim: para tratar na rua do Brum de manhãa até as 10 horas e a tarde das 2 as 5 horas, casa do medico Maduro ou com elle em qualquer parte.

Colchete.

José Alves da Silva Guimarães, tem elevado a sua fabrica de colchetes a um ponto de poder supprir todo o mercado desta provincia, assim como Ceará, Parahiba, Alagoas e Bahia e outras, para o que sempre terá prompto não menos de 6 ou 8 mil duzias de caixinhas com colchetes de todos os numeros, roga pois a todos os seus freguezes não só destas provincias como das mais que precisem deste genero dirigir-se ao deposito na rua do Cabugá n. 1 B, que acharão sempre um completo sortimento promptificando-se a fazer qualquer remessa que se lhes pessam tanto a dinheiro como a prazo, sendo de pessoas capazes, alem de se achar bem montada a dita sua fabrica ainda espera no primeiro nasio acuegar de França o novo machinismo aperfeiçoado afim de que seus freguezes sejam bem servidos.

GABINETE MEDICO DO

DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua dos Guararapes n. 36.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

A direcção convida os Srs. accionissas a realisarem a terceira prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções, ate o dia 4 de dezembro proximo. Recife 29 de outubro de 1858. —Manoel Joaquim Ramos e Silva.

COMPANHIA de illuminação a gaz.

Amostras de candelabros, lampeões etc. etc., para casas de morada, lojas e mais estabelecimentos publicos podem ser vistos no deposito da companhia na rua da Cadeia de Santo Antonio armazem da esquina das casas novas do Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira, no mesmo armazem ou na fabrica do gaz se recebem ordens e encommendas dos mesmos conforme o gosto de cada pessoa a vista das amostras.

Brilhantes, ouro e prata.

JOIAS

Rua do Cabugá n. 11.
LOJA DE OURIVES DE
SERAFIM & IRMAO'

Neste estabelecimento o publico achara sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade.

SORVETE

Hoje haverá sorvete de differentes qualidades: na rua do Trapiche n. 22, café do commercio.

Lampeões de aluguel

para illuminação e brilhantismo de qualquer festividade religiosa ou profana: na rua Direita n. 47.

Precisa-se de officiaes de oleiro para fazer tijolos em Algodoaes e Serraria, paga-se o cento a 280 rs.: a tratar na obra do arco sobre o rio Afogadinho em terras do engenho Algodoaes.

— Chegou, chegou afinal!
— O que?
— O delicioso sorvete.
— Onde ha disso, Ferreira?
— Boa pergunta, em casa do Soares junto ao Rosario.
— Oh! o Soares he um excellente philantropo, he o refrigerio da rapaziada ardente.
— Mas, cuidado; moeda a' vista, e troco miudo.
— Em todo o caso, viva o Soares.
— Viva o sorvete!

Nesta quadra flammejante
Em que reina o poeiriço
Um sorvete em rotatoria
Tem feitiço.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar, paga-se-lhe bem: na rua dos Pescadores, n. 13.

--- Aluga-se um sitio a margem direita do Capibaribe, confronte a ponte de Uchoa, com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, senzala e cacimba com tanque e banheiro coberto, com bastantes arvoredos de fructo, e duas baixas com capim para sustento diario de 6 a 8 cavallos: os pretendentes entendam-se com os Srs. A. L dos Santos & Rolim.

COMPENDIO CALLIGRAPHICO OU Regras geraes de calligraphia.

Com todas as regras de escripturação e muito necessario para se aprender methodicamente a escrever com perfeição, o caracter da letra portugueza, o appellidado letra ingleza: dividida em seis lições com as estampas analogas: vende se na rua do Crespo n. 2, livraria economica.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Apollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

-- Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e para mais alguns serviços de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

Compras.

--- Compra-se uma casa em Olinda, (sendo em boa rua até 600$: a tratar na Camboa do Carmo, taberna n. 3.

— Compra-se uma canoa de carreira, tendo de bocca 3 palmos e de comprimento 30 e ainda menos: na rua da Cadeia de Santo Antonio no segundo andar da casa n. 15.

Vendas.

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, tem para vender os objectos seguintes, para os ver no seu armazem da rua do Vigario n. 22, e para tratar em seu escriptorio da rua da Cruz n. 1:
Algodão da Bahia.
Cola de primeira e segunda qualidade
Farinha de mandioca em saccos grandes.

Attenção.

Em casa de José Moreira da Silva, rua da Cruz n. 9, primeiro andar, vendem-se ricos espelhos de molduras dourados de diversos preços e diversos tamanhos, podendo vender mais em conta do que qualquer outro, assim como um riquissimo piano hamburguez construcção propria para este paiz e de ricas vozes, no seu armazem: na rua do Rosario estreita n. 31.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

AGUIA BRANCA.

Vende-se muito bonitos bonets de palha alva para meninos, enfeitados com ricas fitas e plumas pelo baratissimo preço de 2$ e 2,500, assim como chapeos de palhinha desabados para meninas com ricos enfeites de fitas, flores e bicos e outros mui proprios para baptisados a 4$ e 5$. Estes objectos são incontestavelmente baratissimos a vista de suas perfeições as quaes influem a comprar ainda mesmo a aquellas pessoas que pouco desejo tiverem, é porque a festa esta perto aproveitem a occasião de comprar o bom, bonito e barato: vende-se tambem mui bonitas pulceiras e gravatas de froco pelo diminuto preço de 3$ cada cousa, assim como golinhas tambem de froco guarnecidas de plumas a 5$, ditas grandes que acompanham as capas ou sahidas de baile, obra de sublime gosto a 7$, capellas mui lindas e ricas com bonitos caixos de flores para noivas a 7$ e 9$, bonitos caixos de flores para chapeos a 1,500 e 2$, fitas largas para ditos de mui delicados padrões e superior qualidade a 1,280, 2$ a 2,500 a vara, ditas de velludo recortadas e matisadas, de differentes larguras e preços, ditas de garsa mui bonitas e proprias para laços, enfeites etc. Alem disso uma infinidade de miudezas que enumera-las se tornaria enfadonho, mais que serão franqueadas aos compradores, com agrado e sinceridade na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Cera de carnauba, sola e pelles de cabra.

Vende-se na rua da Cruz armazem n 33, de Domingos Rodrigues de Andrade.

Balança.

Vende-se um braço Romão com 5 arrobas e 15 libras de peso e suas competentes conchas; uma caixa de botica para navio: no armazem da rua da Cruz n. 33.

Chá.

Na rua das Cruzes n. 41, em frente á praça da Independencia, este estabelecimento torna-se recommendavel tanto pelo bom chá, que sempre tem e bem acondicionado, e os mais generos seguintes: assucar do Monteiro, queijos, doce de goiaba, passas, velas de espermacete, conservas, massas para sopa, bolachinhas, biscoitos, champagne, cerveja, vinho engarrafado do Porto, dito de Lisboa, manteiga ingleza, dita franceza, tudo muito em conta, e todos os generos de boa qualidade.

— Vende-se uma preta crioula de 20 a 22 annos, sabendo lavar, engommar e cozinhar o diario de uma casa: na rua do Aragão n. 29.

--- Quem quizer comprar um bom cavallo de passeio com todos os andares, dirija-se a rua do Crespo n. 10, primeiro andar

— Vendem caixões com sebo refinado de Lisboa, proprio para velas, e tambem para banha de cheiro, por ser muito macio: na rua do Rangel n. 77, 2º andar.

Labyrinthos.

Ricos lenções para cama, toalhas redondas e de pontas, saias, tronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Saccos grandes muito alva e com bastante gomma, vende-se por menos do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 26.

Vinho Bordeux.

Em caixinhas de duzia, para diversos preços: vende-se no armazem de Travassos Junior & C, rua do Amorim n. 43.

2$500 2$500

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38, acaba-se de receber nova remessa de chapeos do Chili, pelo diminuto preço de 2$500.

Alerta à pechincha.

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38, vendem-se bicco de seda branco de largura de uma mão travessa, proprio para enfeites de vestidos, pelo diminuto preço de 800 reis a vara; a elles antes que se acabem.

Loja das familiâs economicas.

Na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello.

Este importante estabelecimento continua a receber um completo e variado sortimento de fazendas francezas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, a saber:

Ricos casaveques de cambraia bordado a 15$000

Ditos de fustão com a competente saia da mesma fazenda, obra de muito bom gosto a 45$000.

Negligee de cambraia bordada de gosto a 12$000.

Ricos enfeites de cabeça dos mais modernos que ha a 7$000.

Chitas francezas padrões novos a 220, 280 320 e 480 rs. o covado.

Sahidas de theatro de merinó e de seda a 22$, 25$, 30$ e 50$.

Ricos manteletes de toquim bordado, chegado ultimamente de Paris onde são o rigor da moda a 55$ e 60$.

Luvas de Jouvin verdadeiras chegadas ultimamente a 2$.

Cortes de vestidos de seda de tres babados a 60$000.

Supponho que he uma grande descoberta a favor dos que antipathisam com a prodigalidade, visto que com pouco dinheiro poderão trajar igual aos que superfluamente gastam muito, e que talvez não sejam tão bem servidos como na loja das familias economicas, dão-se amostras com penhor.

Attençao

Unico preservativo para caspas e conservar a cabeça sempre limpa. He chegado ultimamente de New York este apreciavel remedio, e vende-se na rua da Madre de Deos n. 7.

— Vende-se um lindo mulatinho de 15 a 16 annos de idade, sem vicios e bom copeiro: na rua da cadeia de Santo Antonio n. 13.

Musselinas encarnadas.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua do Collegio n. 5, vende-se musselinas encarnadas as mais finas que tem apparecido a 480 rs. o covado.

Véos para chapeos de senhoras.

Leite, Arthur & C. receberam véos para chapeos de senhora do mais moderno gosto, com differentes bordados e cores, e vendem por preço commodo: na rua do Queimado numero 10.

--- Ainda esta por vender-se o sitio na cidade de Olinda ao correr da rua do Jogo da Bolla, com optima casa de vivenda um poço, com grande telheiro e tanques para banho, muitos e diversos arvoredos de fructo: quem o pretender dirija-se a mesma cidade, botica dos quatro cantos, a tratar com seu proprietario.

Ricos chapeos para senhoras com véos

Os mais bonitos chapeos de seda de ultima moda enfeitado com bicos de blonde e com véos, vende-se por barato preço na rua do Queimado n. 10. loja de Leite, Arthur & C

--- Vende-se um cabriolet de duas rodas descoberto com os arreios, tudo em muito bom estado por preço commodo: para ver e tratar no aterro da Boa Vista n. 19 com Miguel Sougé.

PENTES DE TARTARUGA Vendem-se e concertam-se.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartaruguei o na rua das Trincheiras n. 8 com a frente pintada de verde quem entra do lado da matriz segunda loja, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que recebeu pela galera franceza Olinda, uma encommenda de pentes virados a imperatriz, ditos fingindo aneis, travessões para prender cabello de menina com as taboas largas, ditos de massa, ditos de bufalo e outras mais obras e que tudo vende por preço commodo, e tambem manda amostra para as senhoras escolherem a seu gosto.

Bicos e rendas da terra.

Superfina fazenda, das melhores rendeiras de Ponta de Pedras: na rua Direita n. 45.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.
Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.
Còrtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.
Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.
Chales de touquim, um 6$,
Ditos de dito muito riços, um 18$
Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.
Casaveques de cambraia.
Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.
Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.
Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.
Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.
Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.
Ricas colchas de seda a 25$ e 32$.
Tapetes para sala, um 1$800.
Ditos para cabriolet, um 2$500.
Ditos para porta, um 4$.
Calça de brim de linho, uma 2$500.
Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.
Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.
Toalhas para mesa, uma 4$.
Paletots de alpaca preta, um 2$500.
Meias pretas de laia para padre, o par 1$.
Meias pretas para senhora, o par 200 rs.
Lenços de seda para algibeira, um 1$.
Córtes de casemira muito finos, um 6$500.
Còrtes de collete de cachemira, um 1$.

Vendem-se fitas para cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Está-se acabando.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio, vendem-se peças de algodão largo com 20 jardas e sem pequeno toque de avaria, pelo diminuto preço de 2$500 reis.

--- Vende-se um mulato de 25 annos de idade, optimo official de pedreiro: na rua Direita n. 3.

--- Vende-se uma porção de barris mui bem construidos e não servidos: quem os quizer ver e comprar dirija-se ao caes do Ramos, armazem da esquina.

--- Vende-se um lindo cavallinho de 7 annos, sem achaque, e limpo de pés e mãos; no aterro da Boa-Vista, loja n. 4.

--- Vende-se 4 carros de passeio, com 10 parelhas de cavallos, arreios e mais pertences: no pateo do Paraizo n. 10.

Marmelada

Rua Direita n. 10, vende se marmelada de primeira sorte, chegada ultimamente de Lisboa, a 500 reis a libra, e troca-se dinheiro comprando o freguez de quatro libras para cima.

O binoculo magico.

Instrumento muito moderno, e com lindas vistas, muito preciso as pessoas de bom gosto, e as que vão passar a festa; assim como um rico cosmorama muito maneiro e com vistas apreciaveis e bonitas estampas de todos os tamanhos: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58.

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vende-se um cabriolet novo de quatro rodas: a tratar na cocheira do Sr. José Higino de Miranda, na rua da Cadeia de Santo Antonio.

— Vende-se um excellente terreno na Boa Vista, na esquina do caminho novo do Manguinho, rua da Esperança, para onde tem 110 palmos de frente e 140 para a rua da Soledade, optimo para qualquer edificação; principalmente para padaria, por ser alli permittido pela camara municipal: a tratar na rua do Cabugá n. 9 no segundo andar.

Breu.

Vende-se breu em barris, na travessa da Senzala, deposito de sabão, ou na rua do Amorim n. 37.

Ao barato

Meias cruas para homem a 120, 160, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de côr a 160, 240, 320 e 400 rs., ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs., pentes para amarrar cabello a 200 rs., ditos de massa a 1$ e 1$280, ditos de tartaruga a 4 e 4$500, ditos de baleia para alisar a 280 e 500 rs., enfeites de velludo muito ricos, grampas a 40 rs. o maço, colxetes em cartão e caixa a 70 rs, botões para calça a 240 a groza, borracha de lãa e seda preta para calçado a 2$400 a vara, dita de cores a 2$, couro de lustre francez a 1$000, 1$500 e 2$ a pelle, tapetes para sapatos a 280 e 360, bandejas muito finas a 4$, estojos de navalhas muito finas a 2$, facas e garfos a 3$, 3$200, 4$500 e 6$, caixas de tartaruga a 4$, ditas de massa a 1$280, ligas de seda a 320 o par, muito ricas luvas de seda preta para senhora e homem a 1$280, cartas francezas muito finas a 330 e 400 rs. o baralho, muito ricos leques a 2$, luvas de pellica a 1$800, tesouras e fitas de todas as qualidades; de tudo se dá amostra, no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 78.

Ao barato

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.
Peças de cambraieta com 7 1/3 jardas, a peça 5$560.
Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260.
Musselina toda encarnada, o covado a 220.
Meias de cores para menino, a duzia 2$000.
Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.
Ricas golinhas bordadas.
Chales de merinó estampados, um 6$500.
Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.
Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000
Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.
Romeiras de filó preto, uma 5$.
Lenços de retroz bordados, um 2$500.
Gorros de velbutina para menino, um 1$.
Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.
Lenços de garça, um 2$.
Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Farinha de mandioca e milho.

Domingos Alves Matheos tem para vender em seu armazem da rua do Vigario, por baixo do escriptorio do Sr Antonio José de Castro, muito superior farinha e milho, em saccos grandes, por modico preço.

— J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, teem para vender biscoito de soda, inglez, em latas inteiras, meias e pequenas, presuntos da Westphalia, salames de Hamburgo, champagne das muito acreditadas marcas de Eugéne Cliquot e Bruch Foucher & C.

-- Vinhos de todas as qualidades, como do Porto tinto, dito branco, Sherry e Madeira os mais superiores possiveis, Bordeaux em caixas de uma duzia; todos estes vinhos vendem-se tanto em barris como engarrafado, em caixas de uma duzia, licores em garrafas modernas e douradas, absynth, kirsch, etc., etc.

Por metade de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	500
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Gase de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbatina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa.

Ainda existe á venda na rua de Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo.

Maçãas.

Chegou a final a occasião de se memoziar os compadres, comadres, amigos, etc. No deposito do gello no caes do Apollo, acham-se a venda barriquinhas com maçãas, propria para o fim acima.

— Vende-se a casa da rua da Santa Cruz n. 6, na Boa-Vista: a tratar na rua da Moeda n. 3, primeiro andar, no Recife.

Chapeos para meninas

Vendem-se chapéos de palhinha para meninas e meninos com enfeites de todas as cores, ditos para batisados de muito gosto, bonets de palhinha para meninos com enfeites de cores, tudo por barato preço, e dão-se amostras com penhor: na rua do Queimado n. 25, loja com miudezas de Gouveia & Araujo.

— Vendem-se dous mulatos peças, de 20 a 22 annos, e ao comprador se dirá o motivo por que se vendem: a tratar das 8 horas da manhãa até qualquer hora: na rua do Mondego n. 31.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toabalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Agencia da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Sedas muito baratas para os theatros.

ESTAM-SE ACABANDO.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores, com pequeno toque de mofo, pelo diminuto preço de 1$000 o covado, ditos sem nenhum defeito a 1$500 o covado, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$000, a elles antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Saccos de milho A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Farinha.

Vendem-se saccos grandes com superior farinha de mandioca vinda do Maranhão, pelo ultimo vapor: no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16

Biscoitos de Hamburgo

em latas de differentes dimensões; vendem-se em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

Agua mineral de Setters.

Vende-se em casa de J. Praeger & C.

Azeite de nabo refinado,

de optima qualidade; vende-se em casa de J. Praeger & C.

Loja nova

completamente sortida.

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais em conta tanto em porções como a retalho: na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

Ricos binoculos.

Chegaram pelo ultimo paquete da Europa binoculos de superior qualidade na loja de miudezas da rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos. Na mesma loja existe ainda um resto de exemplares da arte franceza de Burgain, terceira edicção,

BOI E CARROÇA.

Vende-se um excellente boi de carroça muito manso e gordo com sua competente carroça: a tratar com João José Lopes, no becco das Barreiras, taberna.

CANOAS.

Vendem-se excellentes canoas de amarello de um só pao, proprias para abrir: a tratar com João José Lopes, no becco das Barreiras, taberna.

--- Na rua Direita n. 84, ha para vender 5 escravos de ambos os sexos, todos muito moços e boas figuras.

Lindas pulceiras.

Chegou a loja de miudezas da rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deos, um grande sortimento de lindas pulceiras, as quaes se vendem por preços muito commodos.

-- Domingos Alves Matheos tem para vender no seu escriptorio da rua de Apollo, os seguintes artigos: ricos e elegantes pianos, panno de algodão da Bahia para saccos, cola da Bahia em saccos, cochins de linho para montaria, enchadas portuguezas, pregos portuguezes de varias qualidades, ricos e elegantes mobilias, papel de Hollanda proprio para livros, coeiros de algodão; cujos artigos vende por menos do que outro qualquer.

AMANTES DA ECONOMIA.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 11, e rua do Collegio n. 11, vendem-se cortes de casimiras de cores a 4$000, pano fino a 6$ o covado, dito entrefino a 3$200, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos.

CASA TERREA.

Vende-se uma casa terrea do becco da Bomba n. 7: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 48.

Thomaz Teixeira Bastos

Com armazem na rua da Cruz do Recife n. 7, acaba de receber de Paris os seguintes objectos, os quaes vende-se o mais barato possivel: vestidos de seda lavrada de differentes qualidades, fitas de seda lavradas, grinaldas de flores artificiaes para baile e casamento, cassas finas, ricos pentes de tartaruga para trança da ultima moda, casimiras finas para calças, colletes de casimiras bordados ditos de velludo, gravatas de seda, obras de ouro como sejam transelins, alfinetes, aneis, meios adereços, botões, enfeites de relogios, etc. etc., mobilias de ferro proprias para jardim, camas de ferro, lavatorio, e uma infinidade de artigos, de Paris e de Allemanha.

— Vende-se um par de arreios novos para carro: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

Vinho fino.

Superior vinho fino do Alto Douro, em barris de oitavo, muito proprio para casas particulares e para fazer presentes, especialmente na quadra actual da festa, em que se torna tão recommendavel ja pela excellente qualidade, como pelo accommodado preço: vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

--- Vende-se feijão branco de superior qualidade, em saccos grandes a 8$000, ditos com favas a 6$: no armazem de A. J Alves Teixeira, esquina do arco da Conceição.

— Vendem-se um boi e uma carroça: na rua da Sanzalla Velha n. 114.

— Vende-se uma porção de cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Santa Cruz n. 36.

— Vende-se uma escrava moça com habilidades: na rua Velha n. 71.

Na rua do Livramento n. 2.

Na loja das cinco portas, que faz quina para o becco de Padre, vendem-se as fazendas seguintes, para acabar: cortes de meia casimira a 2$, dita de cassa 1$200, dito fina a 2$, dito com babados a 1$600, peças de chita fina a 5$, dita de cambraia de salpico fina com 8 1/2 varas a 4$200 dita dita a 4$, dita de dita lavrada com 10 varas a 4$, dita dita fina a 5$, dita bretanha de rollo a 1$800, corte de cambraia preta com barra a 1$800, chita franceza, o covado 200 réis, dita fina escuras a 260 rs., ditas inglezas a 160 rs., alpaca de cor para palitós a 500 rs., dita de seda de cores a 300 rs., cambraia preta a 300 rs. a vara, algodão para saccos a 200 rs. a vara, brinzinho a 160 rs., cortes de colete 1$200, cambraia fina transparente com 8 1/2 varas a 4$, dita finissimas a 4$800, lenços de cassa finas de cores a 120 rs., cassa franceza de cores a 160 rs. o covado, meias pretas para senhoras a 140 rs., o par.

Aviso importante

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

-- Vende-se na povoação do Peres um sitio com casa de vivenda, bastantes fructeiras e alguma s ja dando fructo, e fica perto do banho: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de miudezas n 35, onde se dira quem negocia

Damasco a velludo a 1,600 o covado para acabar.

Na rua do Queimado n. 27 armazem de fazendas vende-se esta rica fazenda que pela largura, seis covados dá uma coberta, assim como he muito propria para encosto de cadeira, dão-se amostras com penhor.

Farinha de mandioca SACCOS GRANDES A 8.000.

Nos armazens de Tasso Irmãos na praça da ponte Nova.

Calçado.

Na praça da Independencia n. 4.

Borzeguins de pellica para homem	9$000
Sapatos de couro de lustre e casemira	5$000
Sapatos de entrada baixa e salto.	4$000
Sapatos de trança	1$280

e outras muitas qualidades de calçado que será vendido por menos do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Continu'a a estar fugida desde o 1.º de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter lá uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez um preto crioulo de nome Conrado, natural do Pará, idade 22 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheio do corpo, cor preta, vistoso e muito bem fallante; levou comsigo camisa branca e algumas calças; consta que anda pelos arrabaldes do Manguinho Afflictos etc.: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a capturar dito escravo, e leva-lo a rua da Cruz n. 10, que se recompensará generosamente, e protesta-se contra quem o acoutar.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA.—1858

MUTILADO

ILEGÍVEL